

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2019-2020

Março/2021



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2019-2020

Florianópolis, março de 2021



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação

Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub

Secretária de Educação Profissional e Tecnológica

Ariosto Antunes Culau

Reitoria do IFSC

Reitora

André Dala Possa

Diretor Executivo

Juarez Pontes

Chefia de Gabinete da Reitoria

Bruna Dorabiallo Oliveira

Assessoria Técnica

Pablo Tobias Medeiros Tribug

Assessoria Correição e Transparência

Karin Beck

Ouvidoria Geral

Ádila Márcia Antunes da Silva da Rosa

Assessoria de Assuntos Estratégicos e Internacionais

Fernanda Emanuela Ferreira

Diretoria do Polo de Inovação

Rubipiara Cavalcante Fernandes

Diretoria de Planejamento e Negócios do Polo de Inovação

Ricardo Luiz Alves

Chefe da Auditoria Interna

Tamara Maria Bordin

Procuradoria Federal

Roberto Roberval Ritter Von Jelita

Procuradoria Federal

Roberto Roberval Ritter Von Jelita

Pró-Reitoria de Administração

Fabiana Besen Santos

Pró-Reitoria de Ensino

Luiz Otávio Cabral

Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas
Rafael Nilson Rodrigues

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
Egon Sewald Junior

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Ailton Durigon

Diretores-Gerais dos Câmpus
Câmpus Araranguá
Adriano Antunes Rodrigues

Câmpus Caçador
Danielle Regina Ullrich

Câmpus Canoinhas
Joel José de Souza

Câmpus Chapecó
Sandra Aparecida Antonini Agne

Câmpus Criciúma
Daniel Comin da Silva

Câmpus Florianópolis
Zízimo Moreira Filho

Câmpus Florianópolis-Continente
Jane Parisenti

Câmpus Garopaba
Ana Paula Kuczmynda da Silveira

Câmpus Gaspar
Ana Paula Kuczmynda da Silveira

Câmpus Itajaí
Luis Fernando Pozas

Câmpus Jaraguá do Sul – Centro
José Roberto Machado

Câmpus Jaraguá do Sul Rau
Delcio Luís Demarchi

Câmpus Joinville
Maick da Silveira Viana

Câmpus Lages
Wilson Heck Junior

Câmpus Palhoça

Eliana Cristina Bär

Câmpus São Carlos

Raimundo José de Sousa Castro

Câmpus São José

Tiago Semprebom

Câmpus São Lourenço do Oeste

Daniel Fernando Carossi

Câmpus São Miguel do Oeste

Diego Albino Martins

Câmpus Tubarão

Henri Carlo Belan

Câmpus Urupema

Evelise Zerger

Câmpus Xanxerê

Ricardo Zanchett

Comissão Própria de Avaliação

Representantes Docentes

Ilca Maria Ferrari Ghiggi

Andrei Zwetsch Cavalheiro

Lara Popov Zambiasi B. Oberderfer

Fernando César dos Santos

Marcos Luis Grams

Representantes Técnicos Administrativos

Cristiele Aparecida Petri

Saulo Bazzi Oberderfer

Samuel de Souza Evangelista

Representantes Discentes

Filipe Kuhnen

Kamila Regina Pohl

Karol Karen Tasca

Alessandra Marquardt

Nathália Pereira

Carina Homem de Oliveira

Representante da Sociedade Civil

Danilo Paes Ribeiro

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
1.1	Breve apresentação da instituição	8
1.2	Evolução e consolidação do processo de autoavaliação no IFSC	13
1.3	Organização da CPA do IFSC.....	15
1.4	Autoavaliação institucional no IFSC: um novo modelo	18
2	METODOLOGIA.....	21
2.1	Delineamento do estudo	21
2.2	Definição da população de pesquisa e composição da amostra	22
2.3	Instrumento e técnicas de coleta de dados.....	23
2.4	Escalas e critérios de análise.....	24
3	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS	26
3.1	Análises, quadros e gráficos	26
3.1.1	Dimensão 1: Missão e desenvolvimento institucional.....	26
3.1.2	Dimensão 2: As Políticas para o Ensino, Pesquisa, a Pós-graduação e a Extensão	31
3.1.3	Dimensão 3: Responsabilidade Social	36
3.1.4	Dimensão 4: A Comunicação com a Sociedade	40
3.1.5	Dimensão 5: As Políticas de Pessoal de Carreira do Corpo Docente e Técnico Administrativo.....	44
3.1.6	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	49
3.1.7	Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	55
3.1.8	Dimensão 8: Planejamento e Autoavaliação	61
3.1.9	Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes	66
3.1.10	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	70
4	ANÁLISES POR CÂMPUS E MANIFESTAÇÕES DOS GESTORES.....	75

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Organograma Institucional do IFSC	10
Figura 2: Presença do IFSC no Estado. Fonte: Relatório de Gestão 2018	11
Figura 3: Evolução das matrículas no período de 2009 a 2019 Fonte: Relatório de Gestão, Pró-Reitoria de Ensino	11
Figura 4: Quadro de servidores no período de 2009 a 2019	12
Figura 5: Respondentes no processo de autoavaliação desde 2009 até 2019	23

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Cursos oferecidos pelo IFSC por câmpus.....	12
Tabela 2: Composição da CPA Central do IFSC	15
Tabela 3: Composição das CPAs locais, nos Câmpus e na Reitoria.	17
Tabela 4: Cronograma de atividades referentes ao processo avaliativo 2019.....	18
Tabela 5: Cronograma de atividades referentes ao processo avaliativo 2020.....	20

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Dimensão 1	27
Quadro 2: Dimensão 2	31
Quadro 3: Dimensão 3	36
Quadro 4: Dimensão 4	41
Quadro 5: Dimensão 5	45
Quadro 6: Dimensão 6	50
Quadro 7: Dimensão 7	56
Quadro 8: Dimensão 8	62
Quadro 9: Dimensão 9	67
Quadro 10: Dimensão 10	71

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Dimensão 1 avaliação docente.....	28
Gráfico 2: Dimensão 1 avaliação TAE.....	29
Gráfico 3: Dimensão 1 avaliação Reitoria.....	30
Gráfico 4: Dimensão 2 avaliação docente.....	33
Gráfico 5: Dimensão 2 avaliação TAE.....	34
Gráfico 6: Dimensão 2 avaliação Reitoria.....	35
Gráfico 7: Dimensão 3 avaliação docente.....	38
Gráfico 8: Dimensão 3 avaliação TAE.....	39
Gráfico 9: Dimensão 3 avaliação Reitoria.....	40
Gráfico 10: Dimensão 4 avaliação docente.....	42
Gráfico 11: Dimensão 4 avaliação TAE.....	43
Gráfico 12: Dimensão 4 avaliação Reitoria.....	44
Gráfico 13: Dimensão 5 avaliação docente.....	47
Gráfico 14: Dimensão 5 avaliação TAE.....	48
Gráfico 15: Dimensão 5 avaliação Reitoria.....	49
Gráfico 16: Dimensão 6 avaliação docente.....	52
Gráfico 17: Dimensão 6 avaliação TAE.....	53
Gráfico 18: Dimensão 6 avaliação Reitoria.....	54
Gráfico 19: Dimensão 7 avaliação docente.....	58
Gráfico 20: Dimensão 7 avaliação TAE.....	59
Gráfico 21: Dimensão 7 avaliação Reitoria.....	60
Gráfico 22: Dimensão 8 avaliação docente.....	64
Gráfico 23: Dimensão 8 avaliação TAE.....	65
Gráfico 24: Dimensão 8 avaliação Reitoria.....	66
Gráfico 25: Dimensão 9 avaliação docente.....	68
Gráfico 26: Dimensão 9 avaliação TAE.....	69
Gráfico 27: Dimensão 9 avaliação Reitoria.....	70
Gráfico 28: Dimensão 10 avaliação docente.....	72
Gráfico 29: Dimensão 10 avaliação TAE.....	73
Gráfico 30: Dimensão 10 avaliação Reitoria.....	74

1 INTRODUÇÃO

A avaliação institucional interna (autoavaliação), de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/ 2014, está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do Sinaes, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco”. A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. O processo de autoavaliação da instituição deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa. Desde 2018 o PDI vem passando por um processo de reformulação, iniciada em agosto com a aprovação do Plano Geral de Trabalho e composição da Comissão Central. Atualmente, está sendo realizada a consulta pública às minutas do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e do Planejamento Estratégico Institucional (PEI). Entre março e maio serão elaborados os Indicadores Estratégicos e Metas. Nos meses de novembro e dezembro, a minuta do PDI será encaminhada para apreciação no Colegiado de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE) e no Conselho Superior (Consup) do IFSC.

Este Relatório de Autoavaliação Institucional, referente aos anos de 2018, 2019 e 2020, é uma versão INTEGRAL que, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, deve “contemplar as informações e ações desenvolvidas pela integralizando os três anos de avaliação”.

O relatório em questão está organizado da seguinte forma: o Capítulo 1, de introdução, está estruturado em 4 seções, fazendo uma breve apresentação da instituição e sua evolução no decurso do tempo, uma apresentação da evolução e consolidação do processo de avaliação no IFSC, bem como apresentando a organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e, por fim, o cronograma de atividades desenvolvidas pela CPA do IFSC para consolidação do relatório referente a autoavaliação institucional de 2019. No Capítulo 2 é apresentada a metodologia utilizada no desenvolvimento da autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população e amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado. No Capítulo 3, por sua vez, são apresentados os resultados do desenvolvimento do processo de autoavaliação, contemplando os resultados de cada eixo e dimensão, com uma breve análise, de forma agrupada em aspectos positivos e negativos. É realizada, no Capítulo 4, uma análise dos dados por câmpus e as manifestações dos gestores.

1.1 BREVE APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina, criada em 1909, deu origem ao Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) que passou por diversas intitulações no decorrer de sua história (Liceu Industrial de Florianópolis, Escola Industrial de Florianópolis, Escola Industrial Federal de Santa Catarina e Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina) até obter, em 2008, sua atual denominação.

Os Institutos Federais, de acordo com a Lei Federal nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 que os criou, são instituições que se prestam ao oferecimento de ensino superior, básico e profissional e que são especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas várias modalidades de ensino, com currículos múltiplos e estrutura multi câmpus (BRASIL, 2008). O IFSC, em seu estatuto, corrobora os indicativos da supracitada lei.

O IFSC tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada (IFSC, Conselho Superior, 2009).

A Lei nº 11.892, em seu artigo 7º define, ainda, os objetivos dos Institutos Federais:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

VI - ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica. (BRASIL, 2008).

Vinculada ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), o IFSC tem sede e foro em Florianópolis, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Sua estrutura é multicâmpus, com proposta orçamentária anual identificada por câmpus e Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

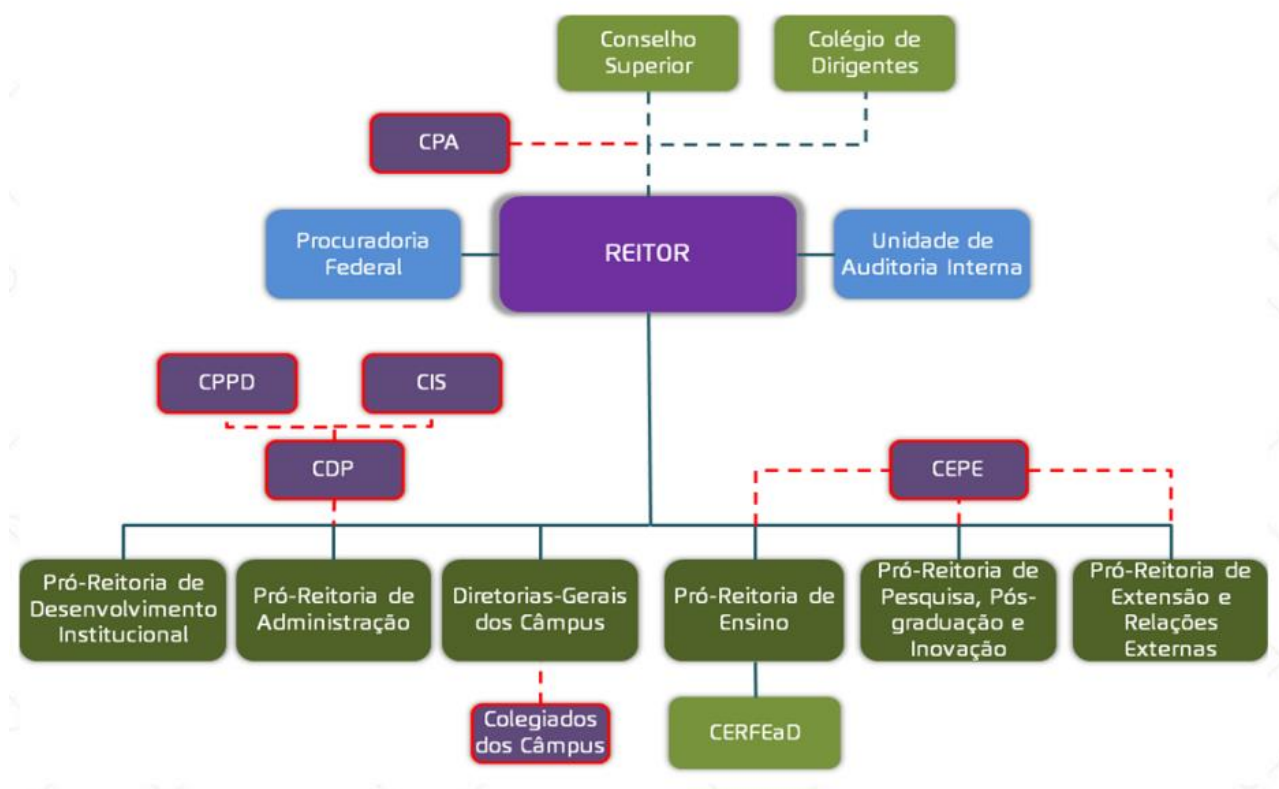


Figura 1: Organograma Institucional do IFSC

Fonte: Relatório de Gestão 2018

A estrutura básica organizacional do IFSC abrange:

- Conselho Superior (Consup), de caráter consultivo e deliberativo; Colégio de Dirigentes (Codir), de caráter consultivo.
- Comissão Própria de Avaliação (CPA) de caráter de melhoria da qualidade institucional. Reitor; Procuradoria federal e Unidade de auditoria interna.
- Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodin); Pró-reitoria de Administração (Proad) > CPPD; CIS; CDP; Diretorias Gerais dos Câmpus > Colegiados dos Câmpus.
- CEPE > Pró-reitoria de Ensino (Proen) > CERFEaD; Pró-reitoria de Extensão e Relações Externas (Proex); Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (Proppi).

O IFSC vem aumentando de forma acentuada a oferta de vagas, tanto na educação presencial quanto na educação a distância, sendo composto por uma Reitoria, localizada em Florianópolis, e mais 22 Câmpus localizados em todo o Estado de Santa Catarina, a saber: Araranguá, Caçador, Canoinhas, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Florianópolis-Continente, Garopaba, Gaspar, Itajaí, Jaraguá do Sul, Jaraguá do Sul - Rau, Joinville,

Lages, Palhoça, São Carlos, São José, São Lourenço do Oeste, São Miguel do Oeste, Tubarão, Urupema e Xanxerê, com distribuição geográfica conforme o mapa seguinte.



Figura 2: Presença do IFSC no Estado.

Fonte: Relatório de Gestão 2018

A expansão e interiorização institucional pode ser quantificada no número de matrículas no ano de 2019, conforme apresentado na figura 3.

Evolução das Matrículas (2009-2019)

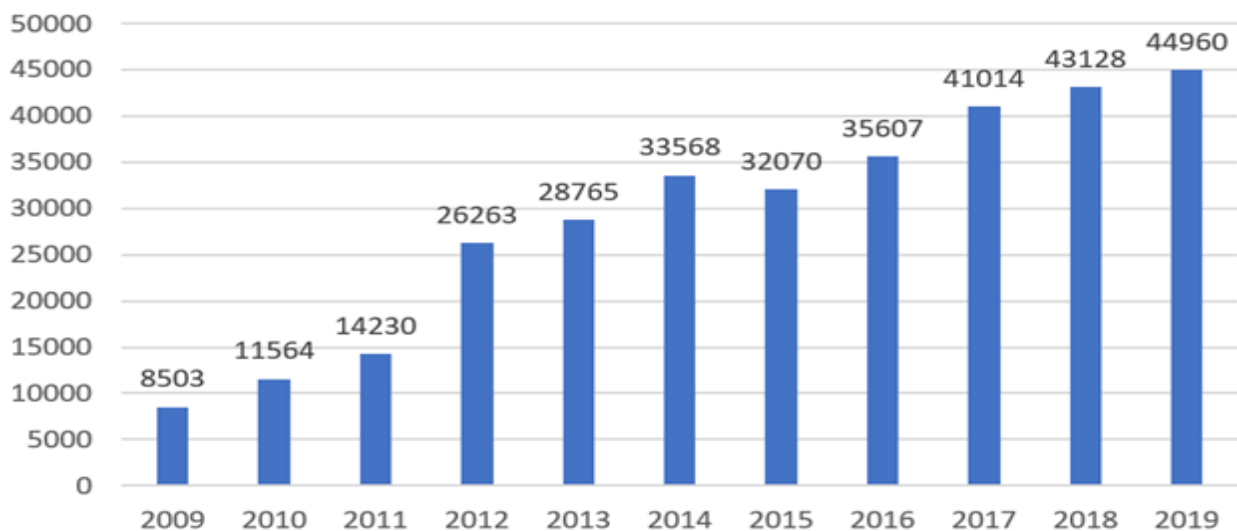


Figura 3: Evolução das matrículas no período de 2009 a 2019¹

Fonte: Relatório de Gestão, Pró-Reitoria de Ensino

¹ Os dados do ano de 2020 ainda não estavam disponíveis quando da finalização deste relatório, pois a atualização anual da Plataforma Nilo Peçanha, do Ministério da Educação, ocorre no mês de abril.

A expansão demanda uma força de trabalho para atender o público da educação profissional e tecnológica, sendo constituída por profissionais docentes para a atividade-fim e técnicos-administrativos para a atividade-meio. A figura 4 apresenta a evolução deste quadro.

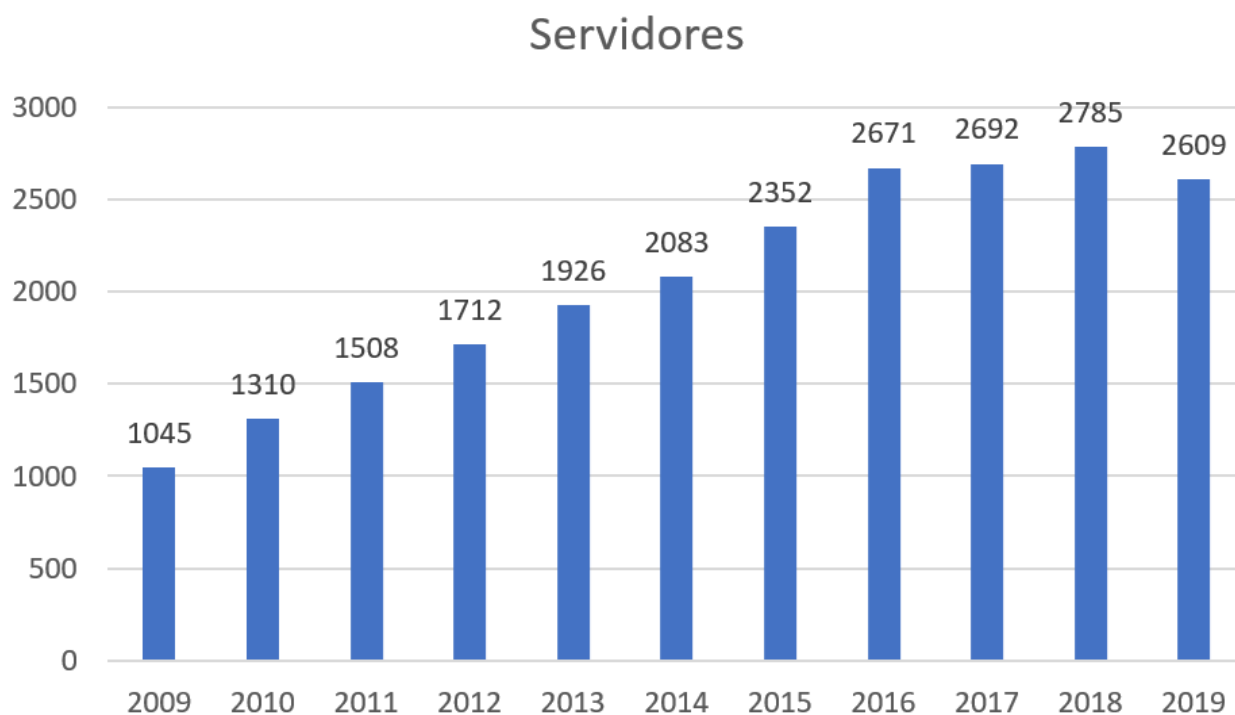


Figura 4: Quadro de servidores no período de 2009 a 2019.

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino IFSC

O IFSC oferece atualmente 49 cursos de nível superior em 21 câmpus, incluindo o Centro de Referência em EaD (Cerfead), conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1: Cursos oferecidos pelo IFSC por câmpus.

<p>Araranguá: Eletromecânica, Produção de Moda, Têxtil, Vestuário</p> <p>São Lourenço do Oeste: Agronegócio, Informática para Internet, Logística, Vendas.</p> <p>Caçador: Administração, Desenvolvimento de Sistemas, Eletromecânica, Informática, Logística, Plásticos, Qualidade, Vestuário</p> <p>Canoinhas: Agroecologia, Alimentos, Edificações, Informática, Manutenção e Suporte em Informática</p> <p>Chapecó: Eletroeletrônica, Eletromecânica, Informática e Mecânica</p>	<p>Jaraguá do Sul: Moda e Estilismo, Modelagem do Vestuário, Química, Têxtil, Vestuário.</p> <p>Jaraguá do Sul Rau: Desenvolvimento de Sistemas, Eletrotécnica, Mecânica.</p> <p>Joinville: Eletroeletrônica, Enfermagem, Mecânica.</p> <p>Lages: Administração, Agroecologia, Agronegócio, Análises Químicas, Biotecnologia, Eletromecânica, Informática, Informática para Internet, Mecatrônica.</p>
---	--

<p>Criciúma: Edificações, Eletrotécnica, Mecatrônica, Meio Ambiente, Química</p> <p>Florianópolis: Agrimensura, Edificações, Eletrônica, Eletrotécnica, Enfermagem, Informática, Informática para Internet, Manutenção Automotiva, Mecânica, Meio Ambiente, Meteorologia, Química, Saneamento, Segurança do Trabalho.</p> <p>Florianópolis CTE: Confeitaria, Cozinha, Eventos, Gastronomia, Guia de Turismo, Panificação, Restaurante e Bar.</p> <p>Garopaba: Administração, Biotecnologia, Controle Ambiental, Desenvolvimento de Sistemas, Guia de Turismo, Hospedagem, Informática, Serviços de Restaurante e Bar.</p> <p>Gaspar: Administração, Informática, Modelagem do Vestuário, Química, Vestuário.</p> <p>Itajaí: Agricultura, Eletroeletrônica, Mecânica, Recursos Pesqueiros.</p>	<p>Palhoça: Comunicação Visual, Manutenção e Suporte em Informática, Tradução e Interpretação de Libras.</p> <p>São Carlos: Agronegócio, Agropecuária, Aquicultura, Edificações.</p> <p>São José: Refrigeração e Climatização, Telecomunicações.</p> <p>São Miguel do Oeste: Administração, Agroindústria, Agropecuária, Alimentos, Eletromecânica.</p> <p>Tubarão: Administração, Desenvolvimento de Sistemas, Informática.</p> <p>Urupema: Administração, Agricultura, Fruticultura, Viticultura e Enologia.</p> <p>Xanxerê: Alimentos, Fabricação Mecânica, Informática, Mecânica.</p>
---	--

Fonte: Anuário Estatístico IFSC/PROEN 2019 ano-base 2018.

1.2 EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO IFSC

A autoavaliação institucional no IFSC teve início em 2005 com a instalação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Em 2006 efetuou-se a primeira coleta de dados com o segmento da comunidade acadêmica envolvida nos cursos superiores (naquela época, apenas os câmpus Florianópolis e São José ofertavam cursos superiores). Nesta primeira avaliação, os questionários eram impressos e a tabulação feita manualmente. Em 2007 não foi realizada avaliação institucional e, de 2008 a 2010, a avaliação foi direcionada aos Câmpus e segmentos envolvidos nos cursos superiores. A partir de 2011 foi possibilitado que toda comunidade do IFSC, independente de Câmpus, participar da avaliação institucional via internet.

No sentido de estabelecer sua consolidação institucional, a partir de 2010, as atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA Central) do IFSC foram devidamente regulamentadas pela Resolução N° 26/2010 aprovada pelo Conselho Superior (CONSUP). De forma complementar, em outubro de 2014 o Regimento da CPA foi reformulado, de modo a definir o funcionamento das CPA's Locais que seriam instaladas nos Câmpus e na Reitoria.

Assim, em consonância com a legislação vigente, a CPA do IFSC atua de forma autônoma e independente, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes no IFSC, porém, aderente a estes, e, para fins de suporte administrativo, a CPA é assessorada pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN).

Reitera-se que a avaliação institucional no IFSC segue os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, dessa forma, o presente Relatório de Avaliação Institucional elaborado pela CPA do IFSC, referente ao ano de referência 2019 e 2020, corresponde a sua segunda versão PARCIAL do segundo ciclo avaliativo e ao Relatório INTEGRAL do terceiro ciclo avaliativo correspondente ao ano de 2020 (desde que foi instituído o plano de ciclos trienais), sendo que, conforme estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, a partir do ano de referência de 2015, o Relatório de Autoavaliação passou a ser submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos 2 primeiros anos, o relatório é inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral, conforme segue:

- até 31 de março de 2019 – 1º relatório parcial
- até 31 de março de 2020 – 2º relatório parcial (não submetido)
- até 31 de março de 2021 – 2º relatório parcial e relatório integral

Conforme nova proposta de modelo de autoavaliação em desenvolvimento pela CPA do IFSC, o processo vem ocorrendo em ciclos de 3 anos com a seguinte formatação:

1º ano do ciclo: organização do processo mais denso de pesquisa e consulta à comunidade, fundamentado no ciclo anterior; PESQUISA AMPLA, com questionário revisado de acordo com as necessidades e estratégias apontadas no ciclo anterior; consolidação dos resultados da coleta densa em relatórios por Câmpus; consolidação dos resultados de todos os Câmpus no 1º relatório parcial.

2º ano do ciclo: análise do relatório do ano anterior em comparação com o relatório integral do ciclo anterior e com o PDI (por Câmpus e geral); MANIFESTAÇÃO DA GESTÃO dos Câmpus e da Reitoria acerca dos resultados levantados e recomendações apontadas; consulta aos setores avaliados para apontamento de prioridades e ações; disponibilização do instrumento de pesquisa ampla aos Câmpus interessados para avaliações setorializadas; consolidação das análises e considerações no 2º relatório parcial.

3º ano do ciclo: avaliação do 2º relatório parcial; divulgação e encaminhamentos das ações decorrentes do relatório; avaliação do processo de autoavaliação e seus resultados (meta-avaliação); revisão dos instrumentos de avaliação; RECOMENDAÇÕES para a gestão e para a continuidade do processo avaliativo; disponibilização do instrumento de pesquisa ampla aos Câmpus interessados para avaliações setorializadas; consolidação dos resultados do ciclo no relatório INTEGRAL.

1.3 ORGANIZAÇÃO DA CPA DO IFSC

A CPA é constituída por uma Comissão Central, composta por representantes do corpo docente, representantes do corpo técnico-administrativo, representantes do corpo discente e um representante da sociedade civil, e por comissões locais nos Câmpus e na Reitoria. Para essa comissão, a autoavaliação institucional é um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, observados os princípios do SINAES e as singularidades do IFSC.

A tabela 2 apresenta a composição da CPA Central do IFSC, instituída pela Reitoria a partir de agosto de 2020.

Tabela 2: Composição da CPA Central do IFSC

Nome	Câmpus	Segmento
Ilca Maria Ferrari Ghiggi	Chapecó	Docente
Andrei Zwetsch Cavalheiro	Itajaí	Docente
Lara Popov Zambiasi Bazzi Oberderfer (Presidente)	Chapecó	Docente
Fernando César dos Santos	Itajaí	Docente
Marcos Luis Grams	São José	Docente
Cristiele Aparecida Petri	Itajaí	TAE
Saulo Bazzi Oberderfer Samuel de Souza Evangelista	Chapecó	TAE
Samuel de Souza Evangelista	Reitoria	TAE
Filipe Kuhnen	São José	Discente
Kamila Regina Pohl	Joinville	Discente
Karol Karen Tasca	Lages	Discente
Alessandra Marquardt	Jaraguá do Sul Rau	Discente
Nathália Pereira	Canoinhas	Discente
Carina Homem de Oliveira	Criciúma	Discente
Danilo Paes Ribeiro		Sociedade Civil

As competências da CPA Central são, em consonância com a Resolução CONSUP nº 49, de 23 de dezembro de 2014, são:

- I – elaborar e executar o projeto de autoavaliação do IFSC;
- II – conduzir o processo de autoavaliação da instituição e encaminhar parecer para subsidiar o processo decisório;
- III – sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do IFSC;
- IV – implementar ações visando à sensibilização da comunidade do IFSC, para o processo de avaliação institucional;
- V – fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação;
- VI – disseminar, permanentemente, informações sobre avaliação;
- VII – avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes na instituição, para subsidiar os novos procedimentos;
- VIII – acompanhar, permanentemente, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o Projeto Pedagógico Institucional – PPI;
- IX – articular-se com as CPAs de outras IES e com a CONAES;
- X – dar ciência ao Conselho Superior sobre as atividades desenvolvidas, mediante relatórios, pareceres e recomendações.

De forma integrada, as comissões locais da CPA, nos Câmpus, são compostas por três representantes: um docente, um discente e um técnico administrativo. Já a comissão local da CPA, em especial, na Reitoria, é composta por três representantes dos servidores em atuação na Reitoria. A tabela 3 apresenta a composição das CPA Locais do IFSC, devidamente instituídas pela Portaria nº 3408, de 04 de dezembro de 2018 e por portarias complementares dos respectivos Câmpus.

As comissões locais da CPA têm as seguintes competências:

- I – organizar e controlar a aplicação dos instrumentos de avaliação em seu câmpus/Reitoria;
- II – conduzir o processo de autoavaliação no Câmpus/Reitoria e encaminhar parecer para subsidiar o processo decisório;
- III – acompanhar os processos de avaliação externa do Câmpus e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- IV – subsidiar os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's) dos cursos superiores, bem como as coordenações dos cursos técnicos, com informações decorrentes do processo avaliativo para a consolidação dos respectivos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC);

V – acompanhar, no âmbito do Câmpus/Reitoria, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Projeto Pedagógico Institucional – PPI;

VI – implementar ações visando à sensibilização da comunidade do Câmpus/Reitoria, para o processo de avaliação institucional;

VII – sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do Câmpus/Reitoria;

VIII – propor à Comissão Central instrumentos de avaliação específicos à realidade do Câmpus/Reitoria;

IX – realizar a socialização dos resultados do processo autoavaliativo no Câmpus/Reitoria;

X - sugerir ações e encaminhar relatórios para a Comissão Central.

A tabela 3 apresenta a composição das CPAs locais nos Câmpus.

Tabela 3: Composição das CPAs locais, nos Câmpus e na Reitoria.

CÂMPUS	REPRESENTANTES POR SEGMENTO		
	Docente	TAE	Discente
Araranguá	Ariel Teixeira	Tisiana Soardi	
Caçador	Milena Cristina França	Milena Cristina França	Thalya Martins Dias
Canoinhas		Gustavo Ziger	Mariane Daniele Munhoz
Chapecó	Clélio Marcos Ferreira	Adriano Correia Rodrigues	Robinson Joel Ten Caten
Criciúma	Roslene de A. Garbelotto	Matheus Fernandes Alves Jesus	Giovane de Souza da Silva
Florianópolis		Marcelo Raupp	
Florianópolis – Continente	Luciane Patrícia Oliari	Glaucia Raquel Spindler	Cilmara Fregonesi Silva
Garopaba	Felix Lozano Medina	Elisandra Mariléa Quintino	Larissa Gremelmaier Rosa
Gaspar	Graciane Regina Pereira	Kleyton da Silva	Gessé Eduardo de Almeida Pereira
Itajaí	Rafael Augusto Willewski	Jose Rodrigo Barth Adams	Ligia Begnini
Jaraguá do Sul	Daiane Evangelista Vieira de Matos	Ana Lucia Falco	Melyssa Iara da Silva
Jaraguá do Sul – Rau		Fábio Henrique Correa Bogado Guimarães	Vitor Gabriel Alles
Joinville	Mauricio Ruiz Camara	Grasiela Lucia de Pinho	
Lages	Marco Aurélio Woehl		João Augusto Porto
Palhoça	Marcos André Dos Santos	Fernanda Kuntze	Beatriz Schüssle
São Carlos	Marluse Castro Maciel	Mayra Eugenio Rodrigues Alebrante	Jean Carlos Triches
São José	Volney Duarte Gomes	Claudia Barcelos Dias Bastos	Kauana Loise Trento da Fonseca
São Lourenço do Oeste	Daiane Evangelista Vieira de Matos	Jonathan Gilliard Richter	Jussara de Moraes Chagas
São Miguel do Oeste	Carolina de Castro Santos	Aline Hypolito da Silva Plickler	-
Tubarão	Emerson Silveira Serafim	Luiz Carlos de Oliveira	João Batista Steinheuser
Urupema	Marcos Roberto Dobler Stroschein	Jefferson Dutra Liczkoski	Ana Paula de Liz Subtil Machado Muniz
Xanxerê	Samuel Scheleski	Naidi Carmen Gabriel	
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS			
Reitoria	Tiago Souza Garcia		

A meta-avaliação e análise do instrumento de autoavaliação, que finalizaria o ciclo 2018-2020, foi iniciada em 2020, mas foi fortemente impactada pela pandemia do Covid-19, assim como todos os processos da instituição. A abrupta mudança de aulas presenciais para atividades não-presenciais em todos os cursos da instituição, assim como a implementação do trabalho remoto em todos os setores do IFSC, exigiu uma difícil adaptação dos processos acadêmicos e administrativos à nova condição de isolamento social. Gestores tiveram de rever prioridades de ações e muitos servidores precisaram alterar suas atividades habituais, para que novas ferramentas, meios e rotinas de trabalho fossem testadas, desenvolvidas e aprimoradas ao longo dos primeiros meses, com maior ou menor dificuldade e efetividade, dependendo do processo envolvido. Além disso, as incertezas sobre a duração e implicações do período de isolamento, também contribuíram para que muitas atividades ficassem em compasso de espera, gerando desmobilização parcial de comissões e grupos de trabalho.

No caso da CPA, também houve o processo de eleição para uma nova composição, visto que o mandato de seus membros encerrava-se em junho de 2020. Até o momento, todas as reuniões e ambientação dos novos membros ao processo de autoavaliação foram realizadas somente por meio virtuais.

Nesse contexto, a CPA passou a focar seu trabalho em duas frentes em 2020:

- reavaliação do plano de avaliação institucional, permitindo redesenhar a metodologia de coleta, análise e acompanhamento das ações elencadas pela avaliação institucional na gestão.
- elaboração de um instrumento de coleta específico para avaliação do período pandêmico, dada sua excepcionalidade e seu forte impacto social.

O novo Plano de Autoavaliação Institucional para o ciclo 2021-2023 está em fase final de elaboração, com publicação prevista para maio de 2021. A aplicação da pesquisa específica sobre o período pandêmico, conforme cronograma apresentado a seguir, foi planejada para ser aplicada no retorno às atividades presenciais. Como, no entanto, o Conselho Superior do IFSC determinou a manutenção das atividades não presenciais no mínimo até o final do ano acadêmico de 2020, previsto para abril de 2021, conforme Resolução do CONSUP nº 40 de 17/11/2020², a pesquisa não foi aplicada até a data de publicação deste

² Acessível pelo endereço eletrônico:

<https://sig.ifsc.edu.br/sigrh/downloadArquivo?idArquivo=1313811&key=12658d5105878a453971502d9306e83b>

2 METODOLOGIA

Esta seção contempla os procedimentos metodológicos adotados no processo avaliativo 2019. A primeira seção apresenta o delineamento do estudo e os eixos e dimensões contempladas, bem como, a população de pesquisa, seus estratos e unidades de análise. As seções seguintes descrevem o instrumento de coleta de dados utilizado, as técnicas de coleta de dados, as escalas adotadas para avaliação e os critérios de análise considerados. Por fim, a última seção apresenta as limitações enfrentadas para consecução do processo de avaliação conduzido pela CPA, em 2019.

2.1 DELINEAMENTO DO ESTUDO

O levantamento realizado pela CPA do IFSC é um estudo aplicado, descritivo, de natureza predominantemente quantitativa, do tipo *survey*, que adota o questionário estruturado como instrumento de coleta de dados primários, disponibilizado aos respondentes por meio de ambiente virtual.

Quanto à delimitação temporal do levantamento realizado, em atenção ao caráter parcial do presente relatório, estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, essa é do tipo cross seccional, ou seja, analisa as perspectivas dos respondentes acerca de determinadas variáveis em um momento específico no tempo.

Com vistas a atender ao estabelecido na Nota Técnica supracitada, as dez dimensões previstas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, foram acomodadas em cinco eixos fundamentais. Esses eixos, bem como as definições constitutivas de cada dimensão contemplada, são apresentados a seguir.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: a missão e o plano de desenvolvimento institucional.

Dimensão 3: a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento

econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Dimensão 4: a comunicação com a sociedade.

Dimensão 9: políticas de atendimento aos estudantes.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Dimensão 6: organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Dimensão 10: sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

2.2 DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA

O estudo realizado tinha por objetivo uma abordagem censitária, contudo, dada a não obrigatoriedade de participação dos membros da comunidade acadêmica do IFSC no processo avaliativo, estabeleceu-se uma amostragem do tipo não probabilística e gerada por conveniência, tráfego, sendo desproporcional em relação aos estratos que formam a população.

Isto posto, a população de pesquisa considerada no estudo foram os servidores ativos da instituição. Dessa forma, dada uma população de 2.609 membros que formavam a população da pesquisa, em 2019, constituiu-se uma amostra de 1.479 respondentes.

Já as unidades de análise da pesquisa são os Câmpus, sendo que os elementos de pesquisa considerados são aqueles que compõem os estratos da população definida – ou seja, os segmentos docente, técnico-administrativo e reitoria nas unidades de análise. A figura a seguir, faz uma síntese acerca da população e amostra consideradas.

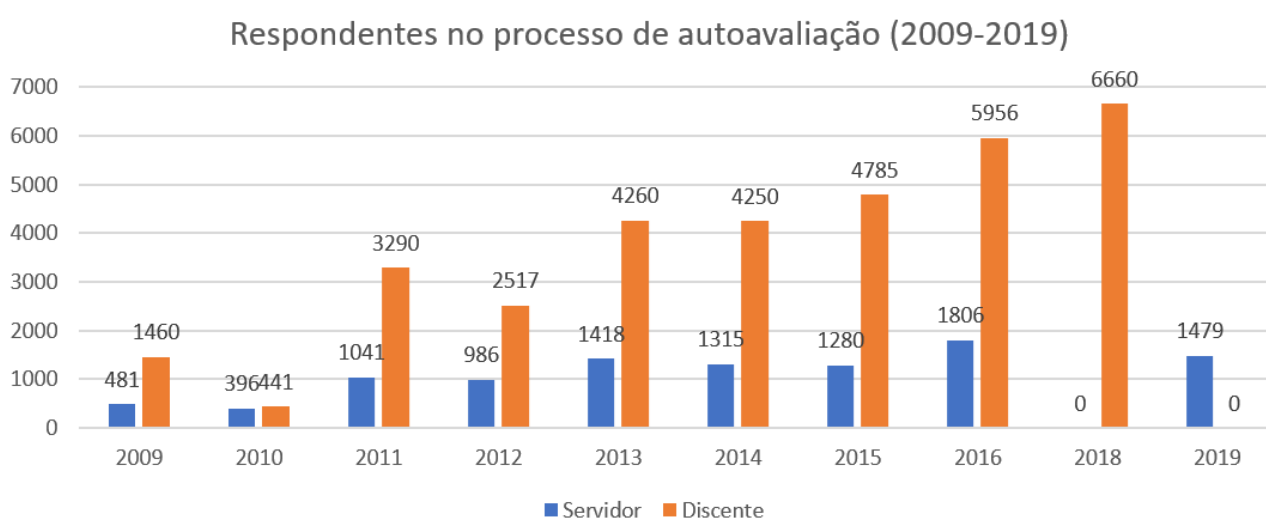


Figura 5: Respondentes no processo de autoavaliação desde 2009 até 2019

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de pesquisas aplicadas pela CPA.

2.3 INSTRUMENTO E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

Para realização do presente *survey*, foi elaborado instrumento de coleta de dados do tipo questionário estruturado, predominantemente composto por questões apresentadas em escalas ordinais do tipo *Likert*, mas com espaço específico para uma única resposta aberta, com limite de caracteres, ao final do instrumento.

O software adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados primários foi o *LIMESURVEY*, versão 2.06+ *Build* 160129, programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária.

A coleta de dados, realizada entre 13 de maio a 08 de julho de 2019, se deu pelo acesso individual do respondente ao questionário disponibilizado no ambiente virtual, a partir de qualquer local, sem a interferência ou participação de servidores no processo de preenchimento das respostas.

2.4 ESCALAS E CRITÉRIOS DE ANÁLISE

As análises dos dados quantitativos coletados foram realizadas com base em medidas de posição, a partir da sumarização dos dados coletados, com ordenação dos níveis de qualidade atribuídos aos indicadores ora avaliados. Já para a pergunta aberta disponibilizada no instrumento adotou-se a técnica de análise de conteúdo, com a identificação de termos ou aspectos recorrentes nos relatos dos membros de cada segmento consultado. Para coleta dos dados primários, o questionário elaborado contou com escalas ordinais do tipo Likert, de 7 (sete) pontos para registro das avaliações atribuídas pelo segmento consultado, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e duas alternativas de “escape” (desconhecimento, inexistência ou não ocorrência), conforme abaixo:

1. **Ótimo:** situação merecedora de notoriedade, distinção e excelência.
2. **Bom:** situação merecedora de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência.
3. **Regular:** situação intermediária, neutra ou indiferente.
4. **Ruim:** situação que exige atenção quanto à qualidade.
5. **Péssimo:** situação que compromete a qualidade e que exige medidas corretivas urgentes.
6. **Não sei/Não conheço:** situação em que o respondente não tem conhecimento ou familiaridade com o item em questão.

O questionário com 18 questões de múltipla escolha foi dividido em 4 segmentos: ensino; pesquisa e extensão; comunicação; infraestrutura, sendo que cada segmento possui uma questão aberta para resposta livre em forma de texto.

Ao fim do questionário também possui uma questão aberta questionando sobre o entrevistado achou do novo modelo de avaliação.

Para fins de análise, os critérios de avaliação foram agrupados em 4 identificadores de resultados, da seguinte forma:

- **POSITIVO:** agrupando os conceitos ÓTIMO e BOM;
- **REGULAR:** considerando o conceito REGULAR;
- **NEGATIVO:** agrupando os conceitos RUIM, PÉSSIMO, NÃO SEI / NÃO CONHEÇO;
- **NÃO SE APLICA:** considerando apenas a opção NÃO SEI / NÃO SE APLICA.

É importante destacar que nas tabelas de apresentação dos dados a coluna de “não sei/não conheço” a relação desses valores é proporcional ao total dos respondentes, e a

relação entre as demais colunas são somente entre os que classificaram entre “ótimo” e “péssimo”.

Com base nos resultados e para definir linhas de ação, foi elaborado um quadro síntese agrupado conforme a pontuação alcançada em determinado quesito. Dessa forma, é possível identificar os aspectos relevantes do processo de avaliação e que deverão ser acompanhados pela gestão da instituição. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

- **MANTER:** quando a avaliação POSITIVA com nota acima de 4, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.
- **DESENVOLVER:** quando a avaliação POSITIVA é maior que 3 e menor ou igual 4, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.
- **MELHORAR:** quando a avaliação POSITIVA é maior que 2 e menor ou igual a 3, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.
- **INTERVIR:** quando a avaliação POSITIVA é menor ou igual a 2, considera-se que o indicador necessita de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS

Neste capítulo são apresentadas os quadros, gráficos e análises referentes aos resultados do processo de autoavaliação. Nos quadros, são apresentados os números absolutos e relativos de respostas dos discentes do IFSC como um todo (geral) e de cada câmpus individualmente, bem como as respectivas notas obtidas, sendo a cor verde indicando MANTER (nota maior ou igual a 4), amarelo indicando DESENVOLVER (nota maior ou igual a 3 e menor que 4), laranja indicando MELHORAR (nota maior ou igual a 2 e menor que 3) e vermelho indicando INTERVIR (nota menor que 2). Observa-se que nenhuma questão foi avaliada como intervir nesta pesquisa.

Os gráficos de barras apresentam as notas da questão, comparando as médias no geral e por Câmpus.

3.1 ANÁLISES, QUADROS E GRÁFICOS

O Quadro 1 apresenta as respostas absolutas e relativas referentes a questão: “Na sua opinião, o Projeto Pedagógico de seu curso (organização curricular, disciplinas e metodologias de ensino e avaliação) é:”.

3.1.1 Dimensão 1: Missão e desenvolvimento institucional

O quadro 1 apresenta as respostas absolutas e relativas referentes ao tópico: “Dimensão 1: Missão e Desenvolvimento institucional”.

Quadro 1: Dimensão 1

Dimensão 1: Missão e Desenvolvimento Institucional						
Questão	Segmento	Positivo	Neutro	Negativo	Não sabem Não se aplica	Total
(D01Q01) O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2015-2019) é	DOCENTE	509	228	51	13	3.72
		64.59%	28.93%	6.47%		
	TAE	314	223	51	6	3.52
		53.4%	37.93%	8.67%		
	REITORIA	52	21	11	0	3.61
		61.9%	25%	13.1%		
(D01Q02) O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é	DOCENTE	733	51	12	5	4.39
		92.09%	6.41%	1.51%		
	TAE	517	66	8	3	4.19
		87.48%	11.17%	1.35%		
	REITORIA	77	6	1	0	4.31
		91.67%	7.14%	1.19%		
(D01Q03) No cumprimento de sua missão, o IFSC é	DOCENTE	668	94	29	10	4.11
		84.45%	11.88%	3.67%		
	TAE	466	103	20	5	3.98
		79.12%	17.49%	3.4%		
	REITORIA	58	21	5	0	3.81
		69.05%	25%	5.95%		

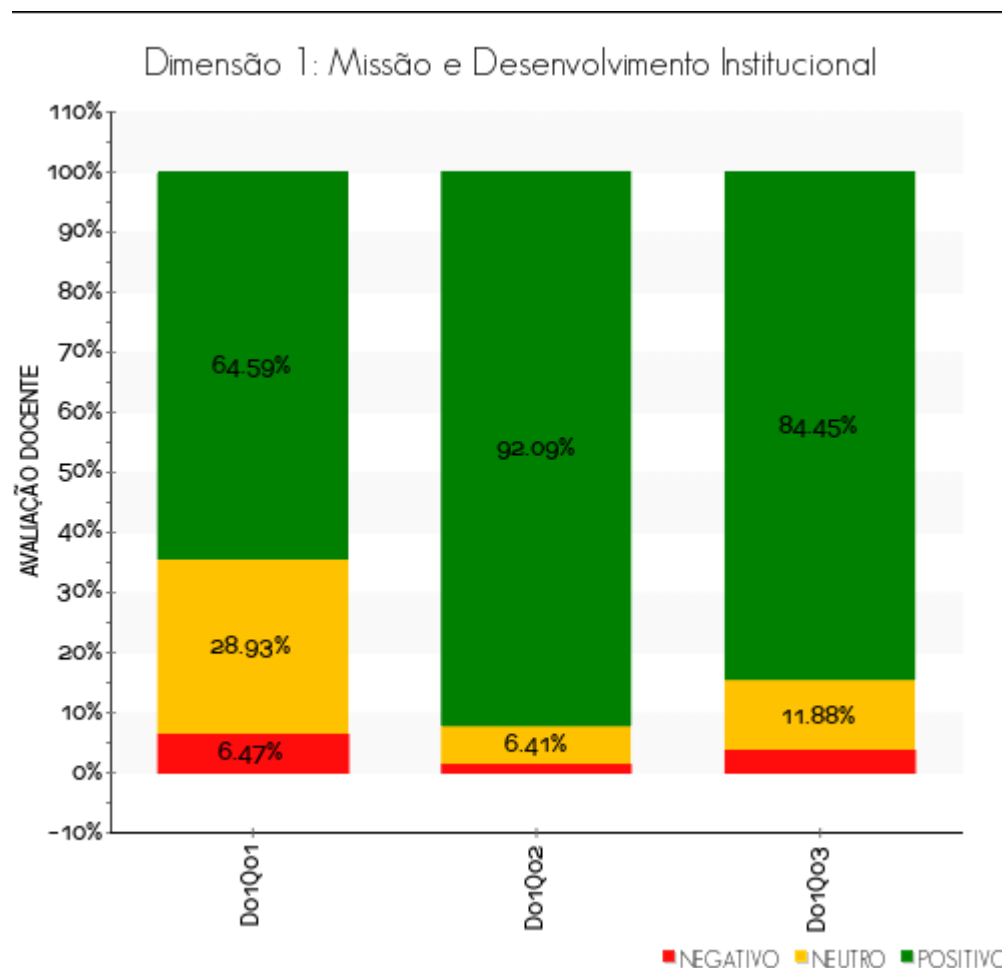
Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

No quadro 1, com relação à questão D01Q01 “O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2015-2019) é” podemos observar que o campo Total, para Nota auferida, ou seja, as respostas absolutas a avaliação oscila entre 3,52 para os TAE’s, 3,61 para Reitoria e 3,72 para os Docentes.

Com relação à questão D01Q02 “O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é” podemos observar que o campo Total, para Nota auferida, ou seja, as respostas absolutas a avaliação oscila entre 4,19 para TAE’s, 4,31 para a Reitoria e 4,39 para Docentes.

Com relação à questão D01Q03 “No cumprimento de sua missão, o IFSC é” podemos observar que o campo Total, para Nota auferida, ou seja, as respostas absolutas a avaliação oscila entre 3,81 para Reitoria, 3,98 para os TAE’s e 4,11 para os Docentes.

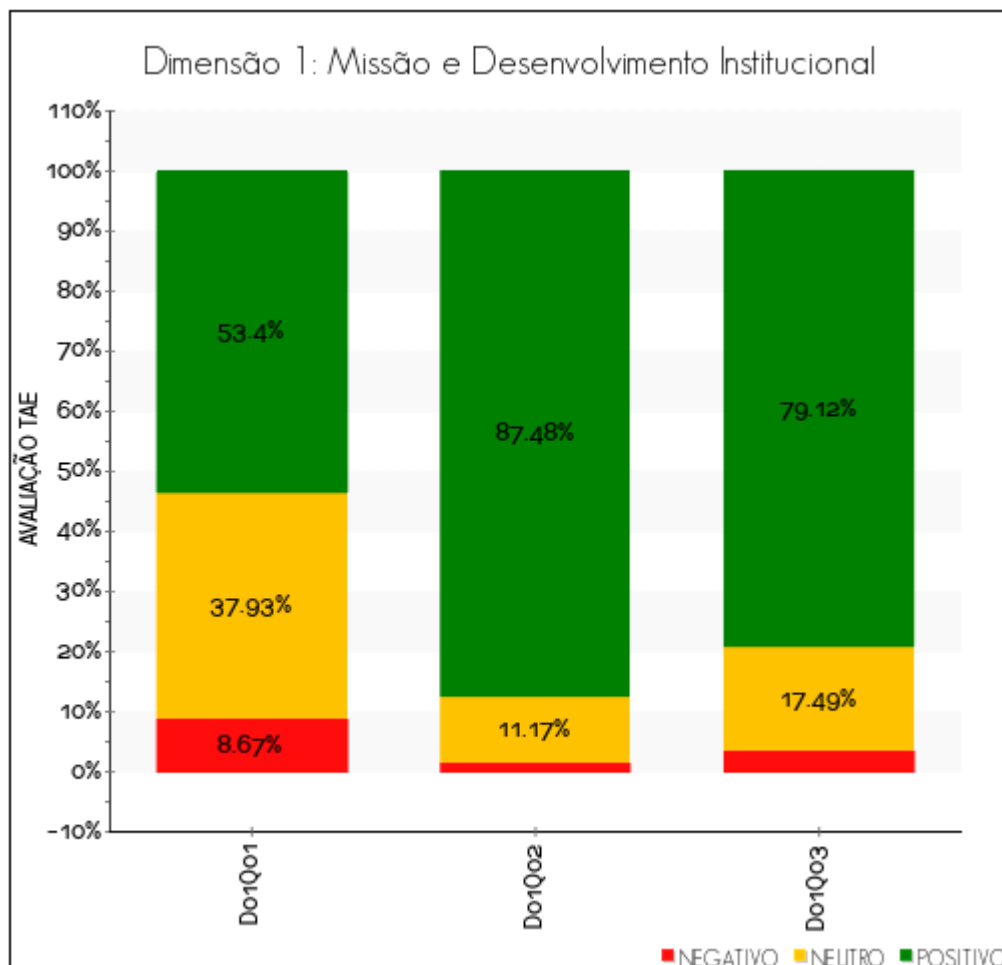
Gráfico 1: Dimensão 1 avaliação docente



Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

O gráfico 1 exibe as respostas relativas referente ao tópico: “Dimensão 1: Missão e Desenvolvimento institucional”. Na avaliação do segmento Docente verifica-se que as respostas foram positivas variando de 64,59% na questão 01 a 84,45% na questão 03.

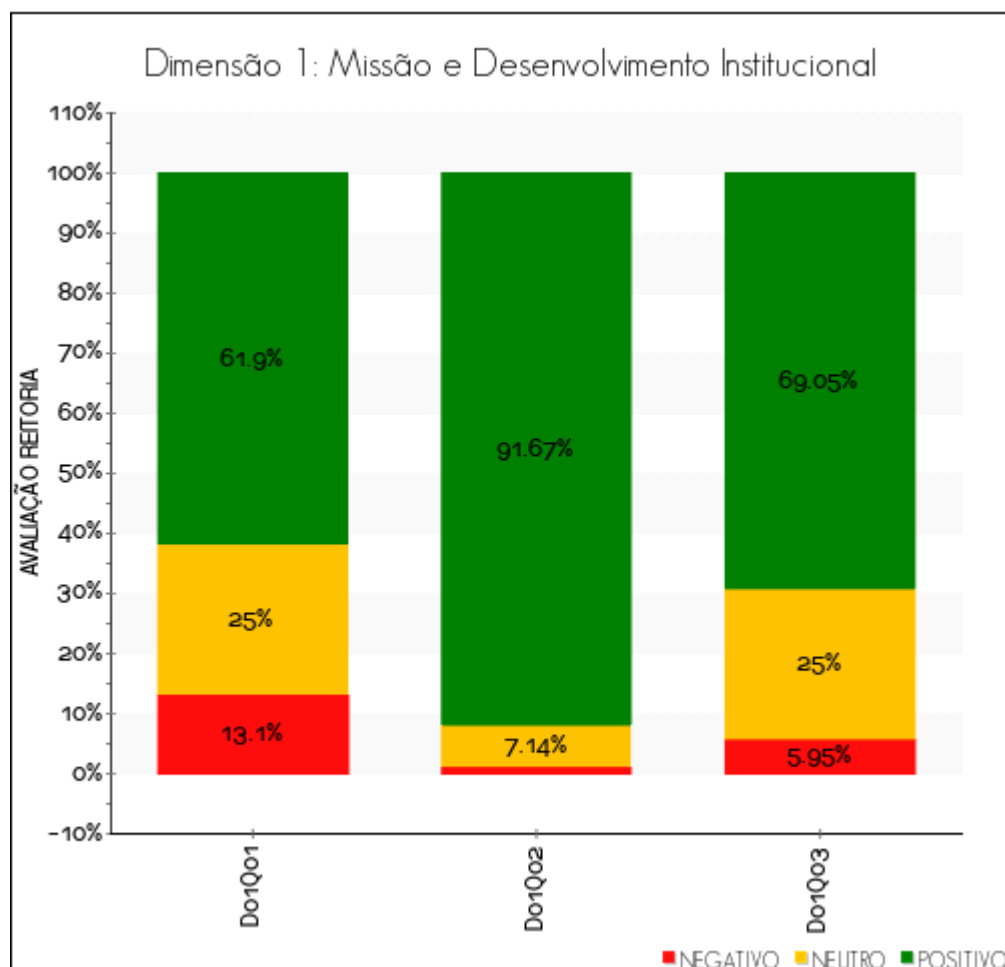
Gráfico 2: Dimensão 1 avaliação TAE



Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

O gráfico 2 exibe as respostas relativas referente ao tópico: “Dimensão 1: Missão e Desenvolvimento institucional” na avaliação do segmento TAE verifica-se que as respostas foram positivas variando de 53,4% na questão 01 a 79,12% na questão 03.

Gráfico 3: Dimensão 1 avaliação Reitoria



Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

O gráfico 3 exibe as respostas relativas referente ao tópico: “Dimensão 1: Missão e Desenvolvimento institucional” na avaliação do segmento Reitoria verifica-se que as respostas foram positivas variando de 61,9% na questão 01 a 69,05% na questão 03.

Com base nestes resultados para a “Dimensão 1: Missão e Desenvolvimento institucional”, para os segmentos Docentes, TAE’s e Reitoria, conclui-se, apesar das respostas relativas referentes aos gráficos se apresentam positivas as notas indicam que ações devem ser desenvolvidas para os requisitos de Missão e Desenvolvimento institucional no IFSC.

3.1.2 Dimensão 2: As Políticas para o Ensino, Pesquisa, a Pós-graduação e a Extensão

O quadro 2 apresenta as respostas absolutas e relativas referentes ao tópico: “Dimensão 2: As políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e a Extensão!”

Quadro 2: Dimensão 2

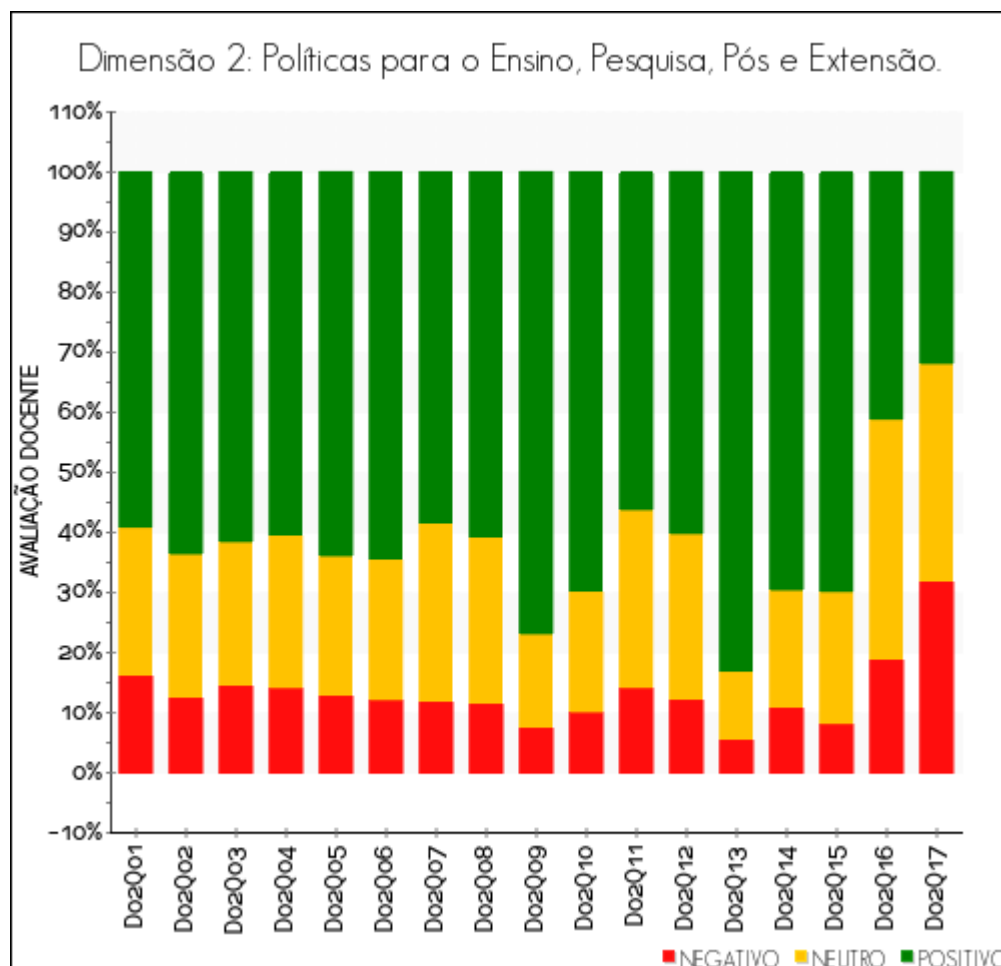
Dimensão 2: As políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e Extensão.						
Questão	Segmento	Positivo	Neutro	Negativo	Não sabem Não se aplica	Total
(D02Q01) O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é	DOCENTE	469 59.14%	197 24.84%	127 16.02%	8	3.55
	TAE	249 43.38%	194 33.8%	131 22.82%	20	3.2
	REITORIA	34 43.59%	15 19.23%	29 37.18%	6	2.99
(D02Q02) A divulgação das atividades de pesquisa em seu Câmpus é	DOCENTE	505 63.36%	193 24.22%	99 12.42%	4	3.69
	TAE	313 53.97%	173 29.83%	94 16.21%	14	3.46
	REITORIA	43 55.13%	14 17.95%	21 26.92%	6	3.27
(D02Q03) A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são	DOCENTE	469 61.39%	185 24.21%	110 14.4%	37	3.61
	TAE	247 53.46%	149 32.25%	66 14.29%	132	3.43
	REITORIA	35 59.32%	16 27.12%	8 13.56%	25	3.51
(D02Q04) O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é	DOCENTE	480 60.53%	200 25.22%	113 14.25%	8	3.61
	TAE	277 47.92%	191 33.04%	110 19.03%	16	3.31
	REITORIA	38 48.1%	14 17.72%	27 34.18%	5	3.01
(D02Q05) A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são	DOCENTE	481 63.71%	178 23.58%	96 12.72%	46	3.69
	TAE	262 55.16%	146 30.74%	67 14.11%	119	3.45
	REITORIA	34 59.65%	16 28.07%	7 12.28%	27	3.54
(D02Q06) A divulgação das atividades de extensão em seu Câmpus é	DOCENTE	511 64.52%	184 23.23%	97 12.25%	9	3.7
	TAE	323 55.4%	176 30.19%	84 14.41%	11	3.48
	REITORIA	45 59.21%	13 17.11%	18 23.68%	8	3.36
(D02Q07) As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade de forma	DOCENTE	443 58.6%	224 29.63%	89 11.77%	45	3.6
	TAE	277 51.01%	171 31.49%	95 17.5%	51	3.38
	REITORIA	27 51.92%	15 28.85%	10 19.23%	32	3.38

(D02Q08) Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é	DOCENTE	454	206	85	56	3.57
		60.94%	27.65%	11.41%		
	TAE	294	166	49	85	3.5
		57.76%	32.61%	9.63%		
	REITORIA	26	23	9	26	3.33
		44.83%	39.66%	15.52%		
(D02Q09) O(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) em que você atua atende(m) as necessidades de geração de emprego e renda da região, de forma	DOCENTE	600	124	58	19	3.92
		76.73%	15.86%	7.42%		
	TAE	0	0	0	0	0
		0%	0%	0%		
	REITORIA	0	0	0	0	0
		0%	0%	0%		
(D02Q10) A divulgação das atividades de ensino em seu Câmpus é	DOCENTE	557	158	82	4	3.77
		69.89%	19.82%	10.29%		
	TAE	360	159	69	6	3.6
		61.22%	27.04%	11.73%		
	REITORIA	31	16	21	16	3.12
		45.59%	23.53%	30.88%		
(D02Q11) A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do(s) seu(s) curso(s) é	DOCENTE	445	236	113	7	3.55
		56.05%	29.72%	14.23%		
	TAE	0	0	0	0	0
		0%	0%	0%		
	REITORIA	0	0	0	0	0
		0%	0%	0%		
(D02Q12) A atuação do Câmpus em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é	DOCENTE	474	219	96	12	3.58
		60.08%	27.76%	12.17%		
	TAE	0	0	0	0	0
		0%	0%	0%		
	REITORIA	0	0	0	0	0
		0%	0%	0%		
(D02Q13) O atendimento da secretaria e Registro Acadêmicos do seu Câmpus é	DOCENTE	645	87	42	27	4.09
		83.33%	11.24%	5.43%		
	TAE	0	0	0	0	0
		0%	0%	0%		
	REITORIA	0	0	0	0	0
		0%	0%	0%		
(D02Q14) A atuação da Coordenadoria Pedagógica no seu Câmpus é	DOCENTE	543	156	84	18	3.79
		69.35%	19.92%	10.73%		
	TAE	0	0	0	0	0
		0%	0%	0%		
	REITORIA	0	0	0	0	0
		0%	0%	0%		
(D02Q15) Os recursos virtuais (videoaulas, ambiente de aprendizagem Moodle ou páginas web das disciplinas ou do curso) disponibilizados em seu curso são	DOCENTE	535	169	63	34	3.75
		69.75%	22.03%	8.21%		
	TAE	0	0	0	0	0
		0%	0%	0%		
	REITORIA	0	0	0	0	0
		0%	0%	0%		
(D02Q16) O seu conhecimento sobre as políticas de internacionalização do IFSC é	DOCENTE	294	287	134	86	3.28
		41.12%	40.14%	18.74%		
	TAE	0	0	0	0	0
		0%	0%	0%		
	REITORIA	21	23	21	19	2.98
		32.31%	35.38%	32.31%		
(D02Q17) O fomento do IFSC na participação dos servidores na internacionalização da instituição é	DOCENTE	204	235	204	158	2.95
		31.73%	36.55%	31.73%		
	TAE	0	0	0	0	0
		0%	0%	0%		
	REITORIA	17	21	24	22	2.81
		27.42%	33.87%	38.71%		

Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

O Gráfico 4 exibe as respostas relativas referentes ao tópico: “Dimensão 2: As políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e a Extensão!” no segmento Docente.

Gráfico 4: Dimensão 2 avaliação docente

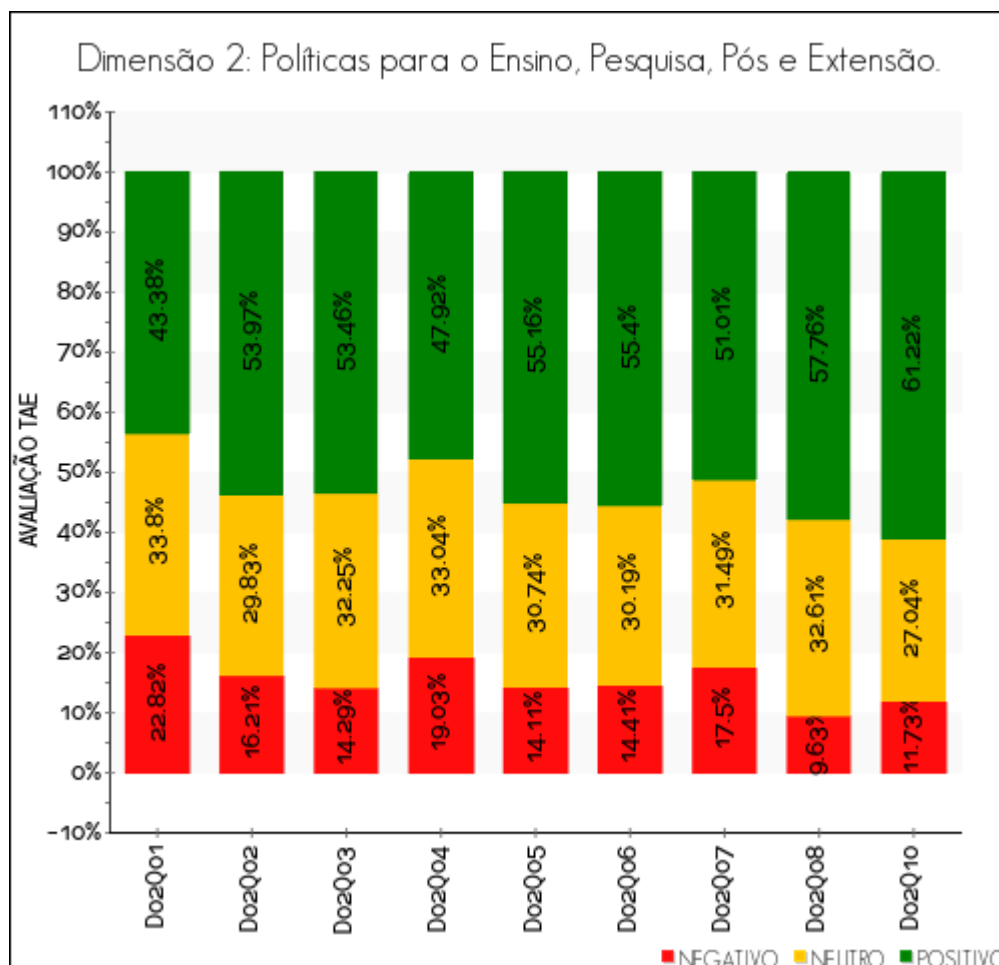


Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

Verifica-se que o segmento docente atribui notas situadas, em geral, no terço superior da escala, indicando uma avaliação francamente positiva das políticas voltada ao ensino, à pesquisa, à pós-graduação e à extensão. Destacam-se, entretanto: um item com avaliação no sentido da excelência (D02q13), relativo à percepção quanto ao atendimento da secretaria e registro acadêmico. E, por outro lado, embora com fraca margem, no sentido negativo, a percepção do corpo docente quanto à questão D02Q17, relativa ao fomento do IFSC na participação dos servidores na internacionalização.

O Gráfico 5 exibe as respostas relativas referentes ao tópico: “Dimensão 2: As políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e a Extensão!” no segmento TAE.

Gráfico 5: Dimensão 2 avaliação TAE

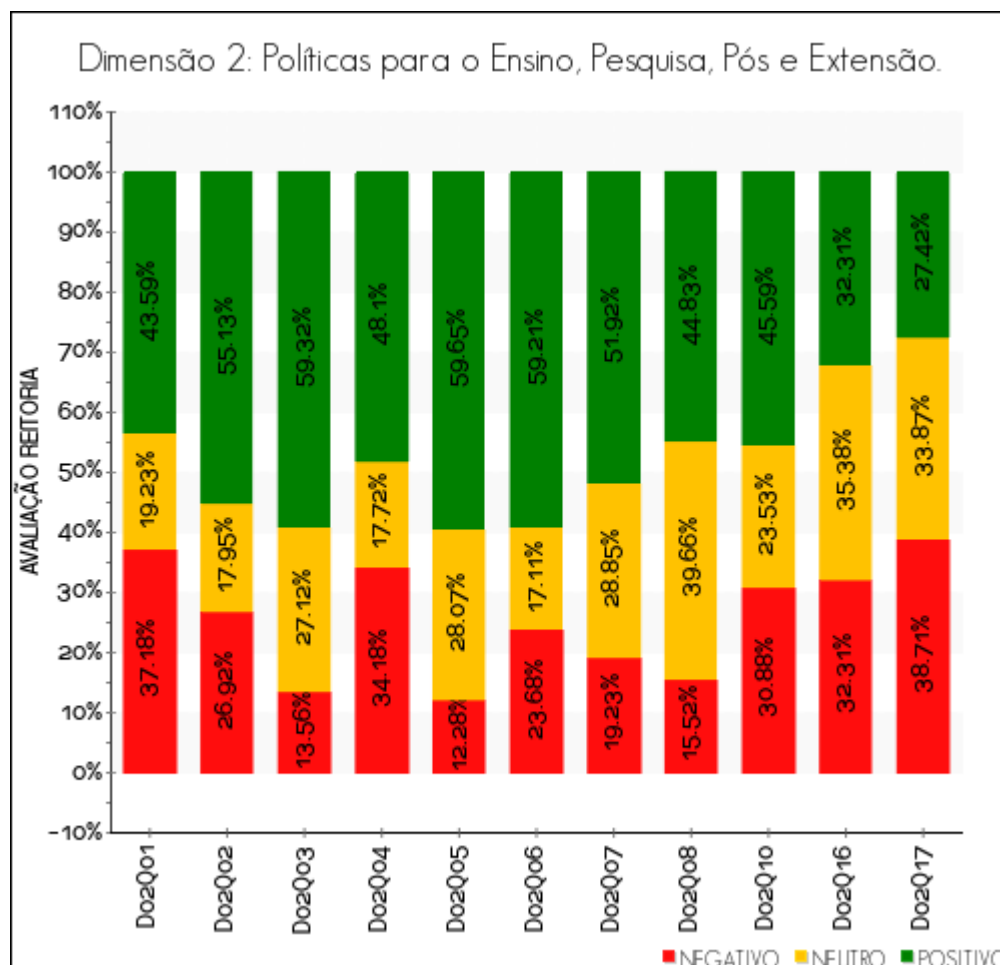


Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

A avaliação do segmento dos Técnicos Administrativos em Educação-TAE, aponta para uma situação fortemente positiva quanto às políticas voltadas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e a Extensão. Embora não se verifique uma condição de excelência para nenhum dos itens apresentados, por outro lado, tampouco foram manifestadas apreciações negativas.

O Gráfico 6 exibe as respostas relativas referentes ao tópico: “Dimensão 2: As políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e a Extensão!” no segmento Reitoria

Gráfico 6: Dimensão 2 avaliação Reitoria



Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

Em relação às percepções manifestas pelo segmento Reitoria, verifica-se uma apreciação geral que amplia significativamente as notas situadas no terço inferior da escala. Neste sentido, destacam-se, especialmente, a percepção quanto ao incentivo institucional para a participação em atividades de pesquisa (D02Q01), além do conhecimento (D02Q16) e fomento institucional (S02Q17) quanto às políticas de internalização.

A dimensão ora em análise deve ser compreendida a partir das suas características de complexidade, uma vez que procura abarcar a essência da ação institucional. Da mesma forma, possui alcance universal junto à comunidade acadêmica, atingindo-a de forma direta, embora com especificidades importantes. Destarte, ao se lançar um olhar geral às respostas apresentadas pelos três segmentos, verifica-se que os docentes manifestam uma apreciação mais positiva para a imensa maioria dos itens apresentados. Por outro lado, destaca-se, a apreciação geral menos positiva, por parte dos servidores lotados na reitoria.

Digna de nota, observa-se, ainda, o grande número de itens não apresentados aos segmentos “TAE” e “Reitoria”. Depreende-se, da análise, uma necessária revisão na metodologia, uma vez que há forte aderência destes segmentos a alguns dos temas, destacando-se, por exemplo, as políticas institucionais quanto à permanência e êxito e à internacionalização.

3.1.3 Dimensão 3: Responsabilidade Social

O quadro 3 apresenta as respostas absolutas e relativas referentes ao tópico:

Quadro 3: Dimensão 3

Dimensão 3: A Responsabilidade Social.						
Questão	Segmento	Positivo	Neutro	Negativo	Não sabem Não se aplica	Total
(D03Q01) A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é	DOCENTE	463 59.9%	233 30.14%	77 9.96%	28	3.64
	TAE	279 47.94%	193 33.16%	110 18.9%	12	3.33
	REITORIA	39 48.75%	25 31.25%	16 20%	4	3.3
(D03Q02) O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é	DOCENTE	654 82.78%	96 12.15%	40 5.06%	11	4.12
	TAE	435 74.61%	89 15.27%	59 10.12%	11	3.86
	REITORIA	58 72.5%	14 17.5%	8 10%	4	3.88
(D03Q04) A promoção da inclusão social de pessoas com deficiência no seu Câmpus é	DOCENTE	573 73.27%	159 20.33%	50 6.39%	19	3.9
	TAE	373 63.87%	128 21.92%	83 14.21%	10	3.62
	REITORIA	49 64.47%	17 22.37%	10 13.16%	8	3.62
(D03Q05) A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é	DOCENTE	502 64.11%	208 26.56%	73 9.32%	18	3.69
	TAE	344 60.03%	157 27.4%	72 12.57%	21	3.55
	REITORIA	34 47.22%	17 23.61%	21 29.17%	12	3.19
(D03Q06) O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma	DOCENTE	405 53.15%	245 32.15%	112 14.7%	39	3.47
	TAE	0 0%	0 0%	0 0%	0	0
	REITORIA	0 0%	0 0%	0 0%	0	0

Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

No quadro 3, com relação à questão D03Q01 “A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é” podemos observar que o campo Total, para

Nota auferida, ou seja as respostas absolutas a avaliação oscila entre 3,33 para Reitoria e 3,64 para os Docentes.

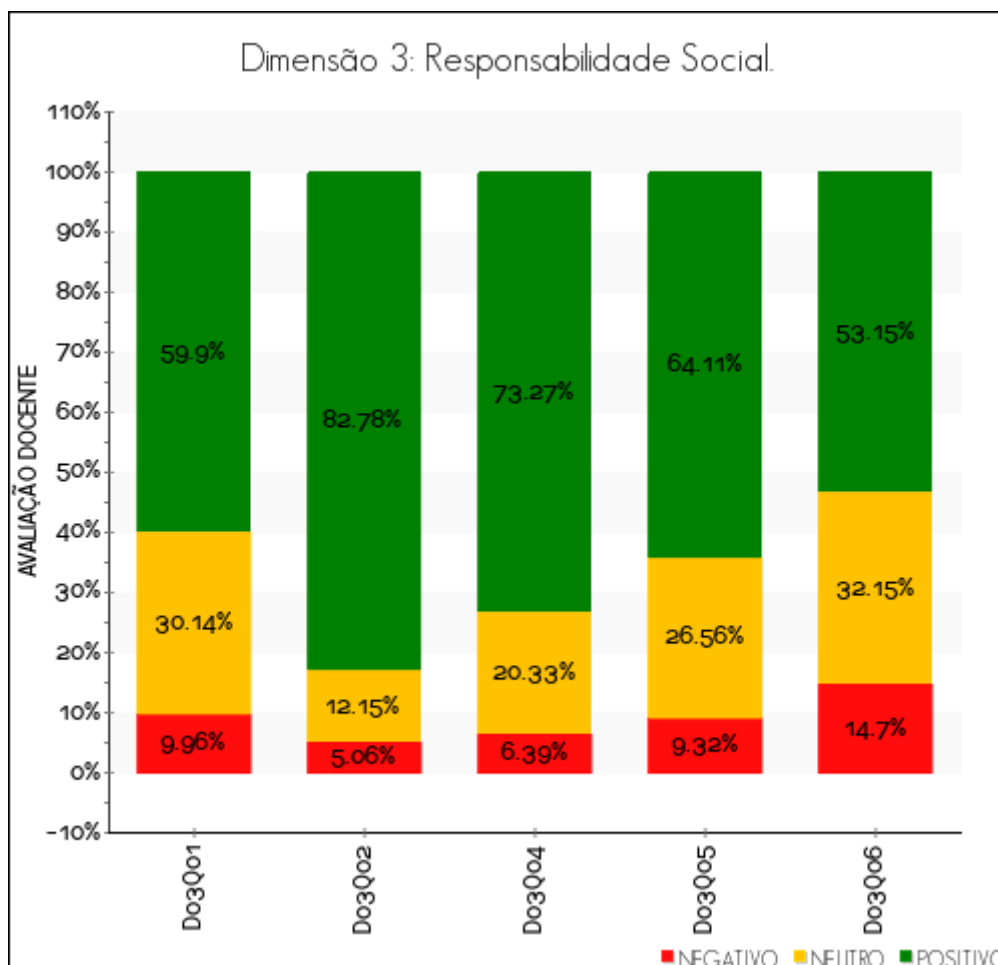
Com relação à questão D03Q02 “O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica no seu Câmpus é” podemos observar que o campo Total, para Nota auferida, ou seja as respostas absolutas a avaliação oscila entre 3,86 para Tae e 4,12 para os Docentes.

Com relação à questão D03Q04 “A promoção social de pessoas com deficiência no seu Câmpus é” podemos observar que o campo Total, para Nota auferida, ou seja as respostas absolutas a avaliação oscila entre 3,62 para Tae e Reitoria e 4,09 para os Docentes.

Com relação à questão D03Q05 “A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade no seu Câmpus é” podemos observar que o campo Total, para Nota auferida, ou seja as respostas absolutas a avaliação oscila entre 3,19 para Reitoria e 3,69 para os Docentes.

Com relação à questão D03Q06 “O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma” verifica-se que para os segmentos Tae e Reitoria essa questão não foi aplicada.

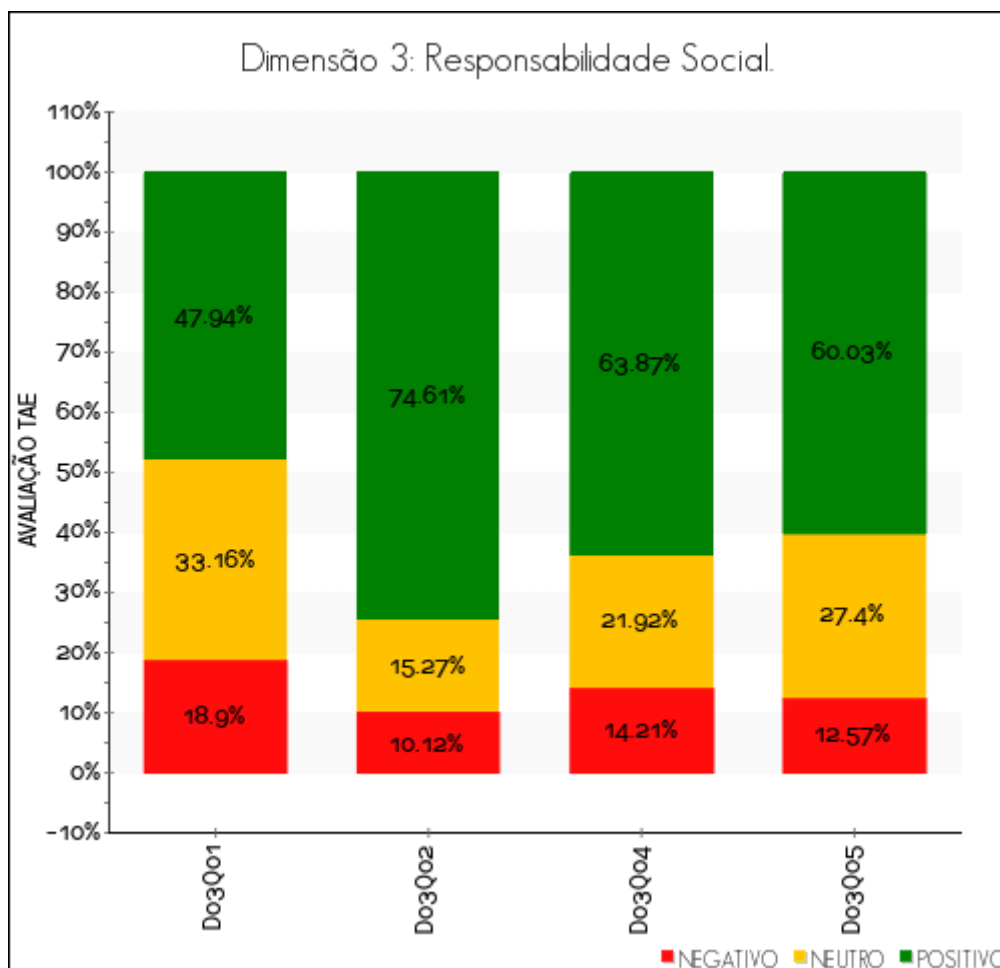
Gráfico 7: Dimensão 3 avaliação docente



Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

O gráfico 7 exibe as respostas relativas referente ao tópico: “Dimensão 3: Responsabilidade Social” na avaliação do segmento Docente verifica-se que as respostas foram positivas variando de 53,15% na questão 06 a 82,78% na questão 02.

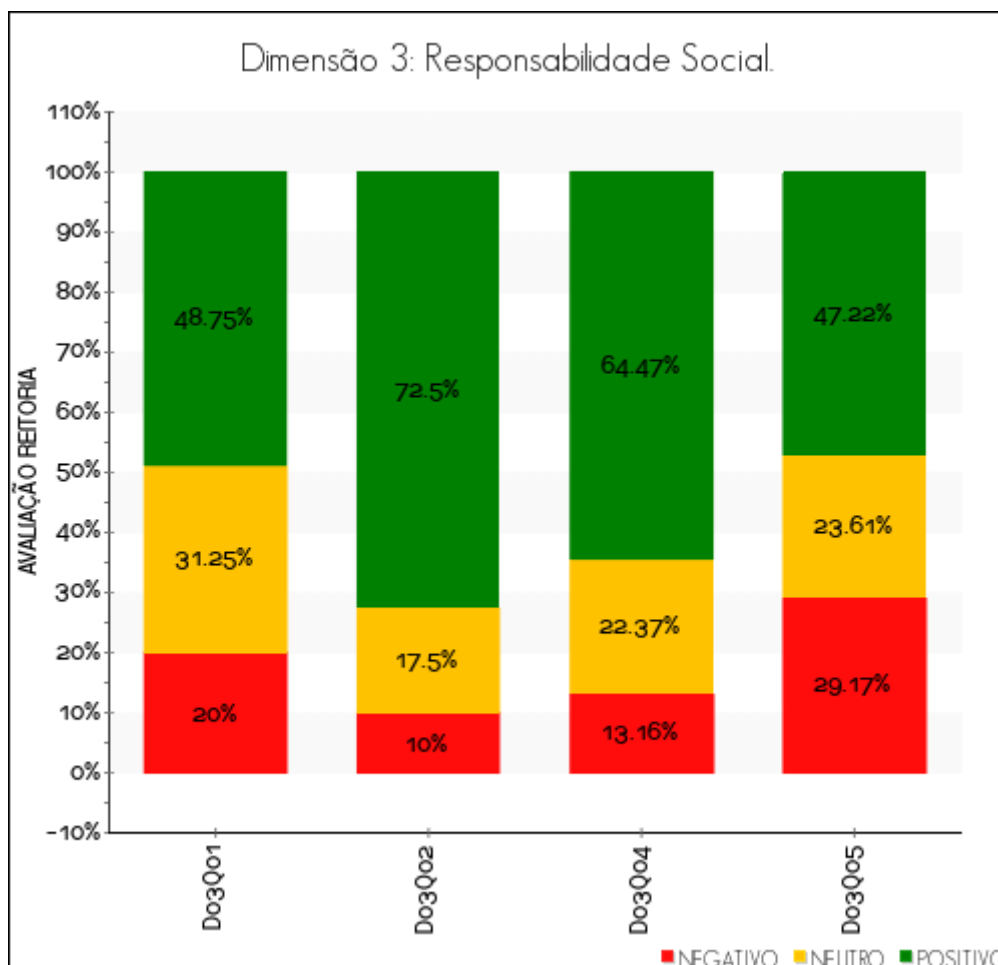
Gráfico 8: Dimensão 3 avaliação TAE



Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

O gráfico 8 exibe as respostas relativas referente ao tópico: “Dimensão 3: Responsabilidade Social” na avaliação do segmento TAE verifica-se que as respostas foram positivas variando de 47,94% na questão 01 a 74,61% na questão 02.

Gráfico 9: Dimensão 3 avaliação Reitoria



Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

O gráfico 9 exibe as respostas relativas referente ao tópico: “Dimensão 3: Responsabilidade Social” na avaliação do segmento Reitoria verifica-se que as respostas foram positivas variando de 47,22% na questão 05 a 72,5% na questão 02.

Com base nestes resultados para a “Dimensão 3: A Responsabilidade Social”, para os segmentos Docentes, TAE e Reitoria, conclui-se, apesar das respostas relativas referentes aos gráficos se apresentam positivas as notas indicam que ações devem ser desenvolvidas para os requisitos de responsabilidade social devem ser desenvolvidas no IFSC.

3.1.4 Dimensão 4: A Comunicação com a Sociedade

O gráfico 4 Apresenta as respostas absolutas e relativas referentes ao tópico: “Dimensão 4: A comunicação com a Sociedade”.

Quadro 4: Dimensão 4

Dimensão 4: A Comunicação com a Sociedade.						
Questão	Segmento	Positivo	Neutro	Negativo	Não sabem Não se aplica	Total
(D04Q01) O conhecimento do IFSC pela comunidade é	DOCENTE	371 46.73%	301 37.91%	122 15.37%	7	3.38
	TAE	259 44.05%	221 37.59%	108 18.37%	6	3.29
	REITORIA	38 48.1%	28 35.44%	13 16.46%	5	3.37
(D04Q02) Os mecanismos de divulgação da Instituição são	DOCENTE	324 40.91%	319 40.28%	149 18.81%	9	3.26
	TAE	259 43.97%	226 38.37%	104 17.66%	5	3.29
	REITORIA	39 47.56%	25 30.49%	18 21.95%	2	3.29
(D04Q03) O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é	DOCENTE	334 41.75%	248 31%	218 27.25%	1	3.12
	TAE	199 33.61%	201 33.95%	192 32.43%	2	2.95
	REITORIA	22 26.51%	24 28.92%	37 44.58%	1	2.72
(D04Q04) A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é	DOCENTE	414 57.9%	218 30.49%	83 11.61%	86	3.59
	TAE	338 61.79%	162 29.62%	47 8.59%	47	3.62
	REITORIA	43 60.56%	19 26.76%	9 12.68%	13	3.61
(D04Q05) A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é	DOCENTE	494 64.83%	194 25.46%	74 9.71%	39	3.71
	TAE	336 60.32%	174 31.24%	47 8.44%	37	3.59
	REITORIA	50 64.1%	23 29.49%	5 6.41%	6	3.76
(D04Q06) A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é	DOCENTE	284 63.11%	104 23.11%	62 13.78%	351	3.57
	TAE	213 55.32%	102 26.49%	70 18.18%	209	3.36
	REITORIA	28 54.9%	13 25.49%	10 19.61%	33	3.31
(D04Q07) A interação entre o(s) curso(s) em que você atua e as empresas ou instituições da área é	DOCENTE	365 48.6%	250 33.29%	136 18.11%	50	3.35
	TAE	0 0%	0 0%	0 0%	0	0
	REITORIA	0 0%	0 0%	0 0%	0	0

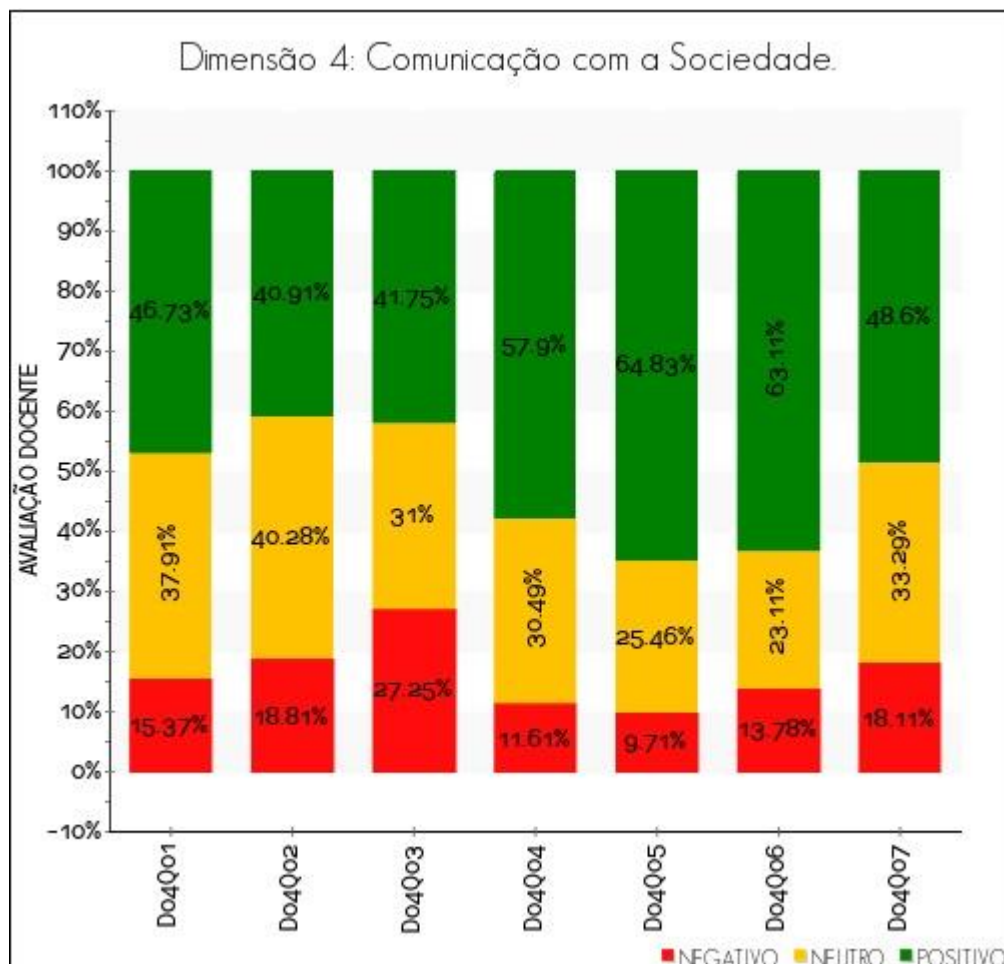
Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

No quadro 4, com relação as questões D04Q01 a D04Q7 podemos observar que nenhuma delas obtiveram nota maior que 4 (quatro), oscilando entre 2.72 a 3,76, portanto, identifica-se aqui a necessidade de ações em todos os itens, e em especial, para a questão

(D04Q03) “O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso é” que obteve a menor avaliação, ficando com 2.72, na avaliação feita pela reitoria.

O gráfico 10, exibe as respostas referente ao tópico “Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade” no segmento docente.

Gráfico 10: Dimensão 4 avaliação docente

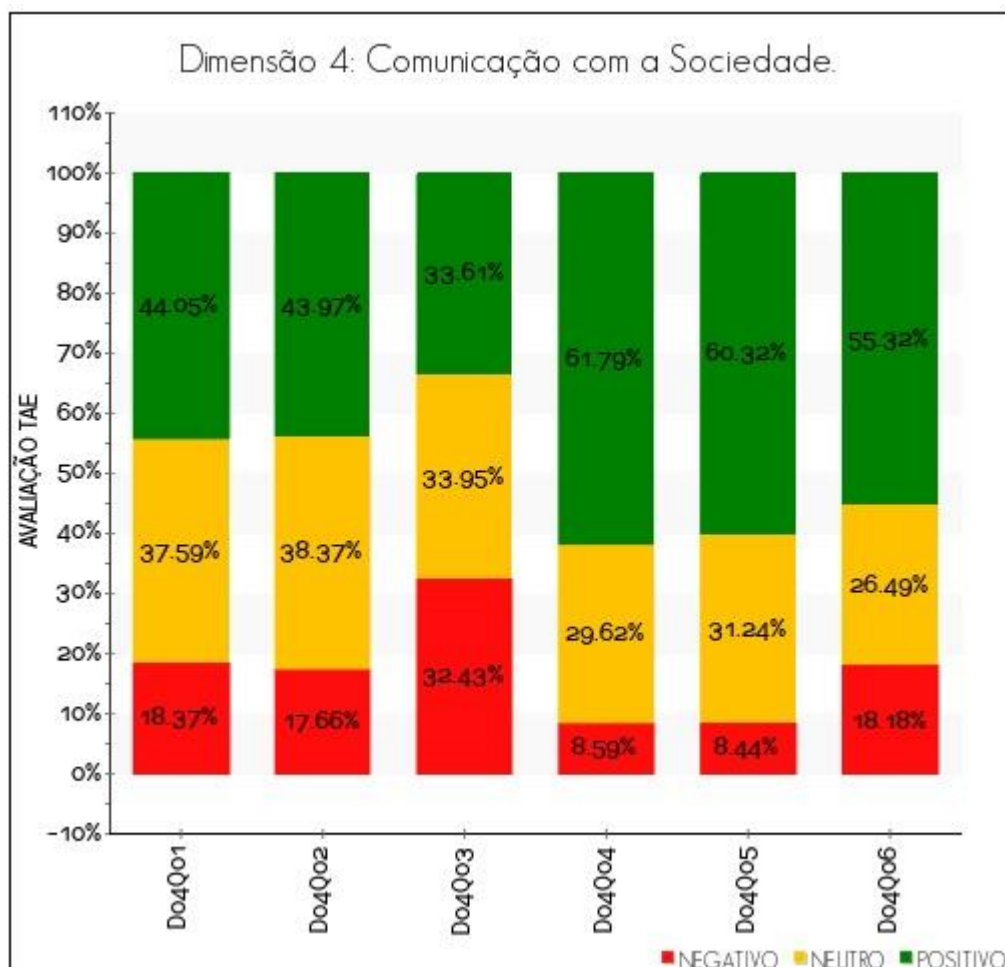


Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

Neste gráfico foi observado a maior avaliação negativa para a questão D04Q03 “ O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é”, com 27,25%. Também, foi possível analisar a maior avaliação positiva para a questão D04Q04 “A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é”, com 64,83%.

O gráfico 11, exibe as respostas referente ao tópico “Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade” no segmento TAE.

Gráfico 11: Dimensão 4 avaliação TAE

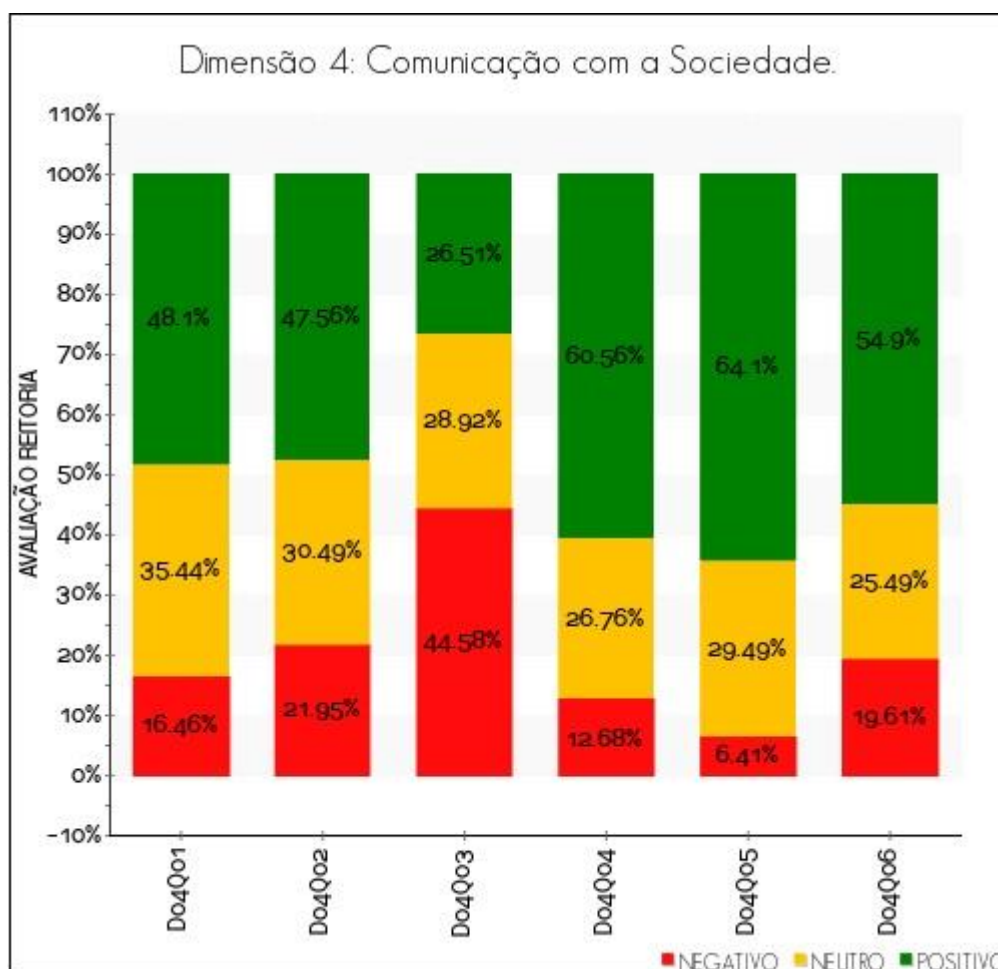


Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

Neste gráfico foi observado a maior avaliação negativa para a questão D04Q03 “O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é”, com 33,61%, vale ressaltar que a questão também obteve maior nota na avaliação docente. A maior avaliação positiva para a questão D04Q04 “A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é”, com 61,79%, também relatada com maior nota na avaliação docente.

O gráfico 12, exibe as respostas referente ao tópico “Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade” na avaliação pela Reitoria:

Gráfico 12: Dimensão 4 avaliação Reitoria



Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

Neste gráfico foi observado a maior avaliação negativa para a questão D04Q03 “O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é”, com 44,58%, ressaltando que nos segmentos docente e tae a avaliação também obter maior nota, com destaque maior nessa avaliação. A maior avaliação positiva para a questão D04Q05 “A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é” com 64,1%.

3.1.5 Dimensão 5: As Políticas de Pessoal de Carreira do Corpo Docente e Técnico Administrativo

O Quadro 5 Apresenta as respostas absolutas e relativas referentes ao tópico: “Dimensão 5: As Políticas de Pessoal de Carreira do Corpo Docente e Técnico Administrativo”.

Quadro 5: Dimensão 5

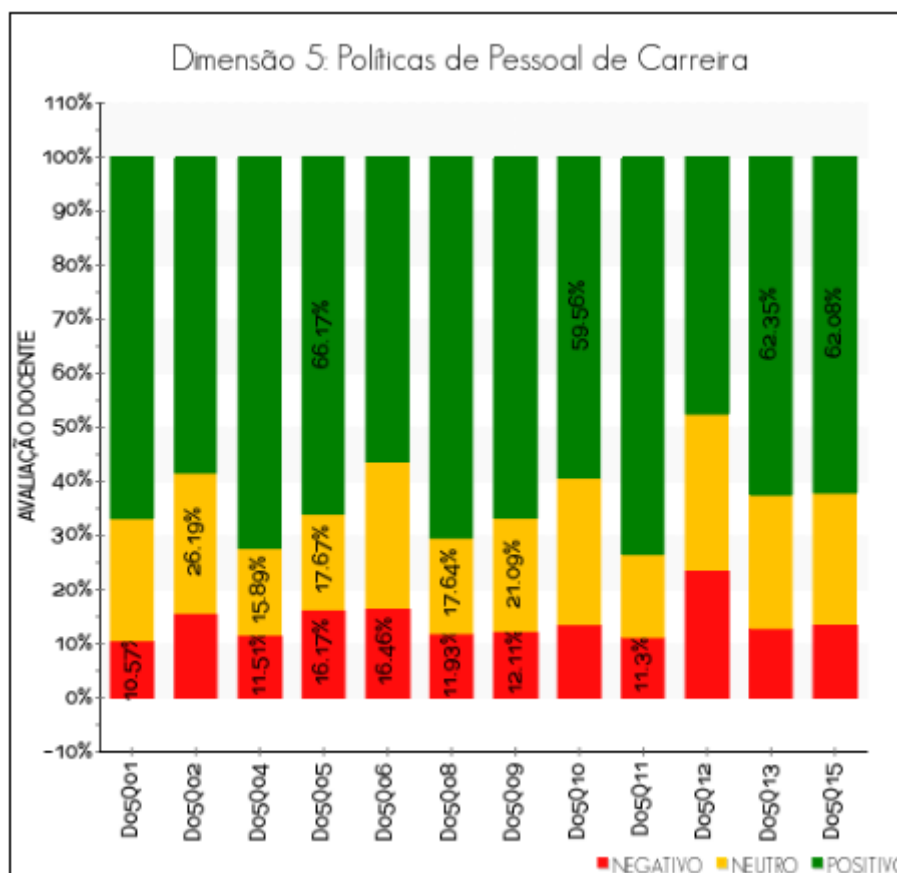
Questão	Segmento	Positivo	Neutro	Negativo	Não sabem Não se aplica	Total
(D05Q01) As políticas de capacitação(cursos de curta duração e/ou Pós-Graduação) do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma	DOCENTE	511 66.71%	174 22.72%	81 10.57%	35	3.74
	TAE	294 50%	208 35.37%	86 14.63%	6	3.37
	REITORIA	42 50.6%	26 31.33%	15 18.07%	1	3.36
(D05Q02) As políticas de capacitação docente no seu Câmpus são / As políticas de capacitação de TAEs em seu Câmpus são	DOCENTE	453 58.45%	203 26.19%	119 15.35%	26	3.56
	TAE	205 35.9%	191 33.45%	175 30.65%	23	2.97
	REITORIA	36 45%	26 32.5%	18 22.5%	4	3.23
(D05Q03) As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os Servidores da Reitoria é / As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os TAEs é:	DOCENTE	0 0%	0 0%	0 0%	0	0
	TAE	232 40.28%	154 26.74%	190 32.99%	18	3.03
	REITORIA	44 55.7%	19 24.05%	16 20.25%	5	3.46
(D05Q04) O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é	DOCENTE	580 72.59%	127 15.89%	92 11.51%	2	3.81
	TAE	364 61.38%	122 20.57%	107 18.04%	1	3.48
	REITORIA	35 42.68%	29 35.37%	18 21.95%	2	3.22
(D05Q05) A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente é / A integração entre o Gabinete da Reitoria e sua Pró- Reitoria é: / A integração entre a direção do seu Câmpus e os TAEs é:	DOCENTE	528 66.17%	141 17.67%	129 16.17%	3	3.7
	TAE	347 58.91%	130 22.07%	112 19.02%	5	3.5
	REITORIA	30 40.54%	22 29.73%	22 29.73%	10	3.03
(D05Q06) A atuação da comissão de ética do IFSC é	DOCENTE	268 56.54%	128 27%	78 16.46%	327	3.47
	TAE	0 0%	0 0%	0 0%	0	0
	REITORIA	0 0%	0 0%	0 0%	0	0
(D05Q07) Seu conhecimento sobre as atividades da comissão de ética do IFSC é	DOCENTE	0 0%	0 0%	0 0%	0	0
	TAE	168 34.22%	201 40.94%	122 24.85%	103	3.07
	REITORIA	24 37.5%	18 28.13%	22 34.38%	20	3

(D05Q08) A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é	DOCENTE	543 70.43%	136 17.64%	92 11.93%	30	3.72
	TAE	358 61.2%	139 23.76%	88 15.04%	9	3.52
	REITORIA	50 64.1%	17 21.79%	11 14.1%	6	3.64
(D05Q09) A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) é / A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	DOCENTE	513 66.8%	162 21.09%	93 12.11%	33	3.69
	TAE	311 55.34%	170 30.25%	81 14.41%	32	3.44
	REITORIA	0 0%	0 0%	0 0%	0	0
(D05Q10) A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é	DOCENTE	430 59.56%	194 26.87%	98 13.57%	79	3.52
	TAE	264 47.57%	195 35.14%	98 17.3%	39	3.29
	REITORIA	39 56.52%	18 26.09%	12 17.39%	15	3.42
(D05Q11) Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus são	DOCENTE	552 73.4%	115 15.29%	85 11.3%	49	3.8
	TAE	369 64.74%	117 20.53%	84 14.74%	24	3.56
	REITORIA	21 27.63%	23 30.26%	32 42.11%	8	2.63
(D05Q12) A relação entre o número de servidores docentes e o volume de trabalho exigido é	DOCENTE	375 47.35%	231 29.17%	186 23.48%	9	3.24
	TAE	225 38.01%	163 27.53%	204 34.46%	2	2.95
	REITORIA	26 31.33%	28 33.73%	29 34.94%	1	2.89
(D05Q13) A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é	DOCENTE	313 62.35%	124 24.7%	65 12.95%	299	3.56
	TAE	0 0%	0 0%	0 0%	0	0
	REITORIA	0 0%	0 0%	0 0%	0	0
(D05Q14) A atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:	DOCENTE	0 0%	0 0%	0 0%	0	0
	TAE	222 51.15%	140 32.26%	72 16.59%	160	3.37
	REITORIA	24 42.86%	21 37.5%	11 19.64%	28	3.25
(D05Q15) O atendimento e valorização dos Docentes no que se refere às questões relacionadas à carreira são / O atendimento e valorização dos TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	DOCENTE	478 62.08%	189 24.55%	103 13.38%	31	3.61
	TAE	161 27.52%	182 31.11%	242 41.37%	9	2.73
	REITORIA	27 35.53%	26 34.21%	23 30.26%	8	3.01
(D05Q16) O comprometimento dos servidores da Reitoria em relação aos objetivos do seu setor/departamento é	DOCENTE	0 0%	0 0%	0 0%	0	0
	TAE	474 80.34%	79 13.39%	37 6.27%	4	3.97
	REITORIA	49 61.25%	20 25%	11 13.75%	4	3.56

Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

O Gráfico 13 Exibe as respostas relativas referentes ao tópico: “Dimensão 5: As Políticas de Pessoal de Carreira do Corpo Docente e Técnico Administrativo” no segmento Docente.

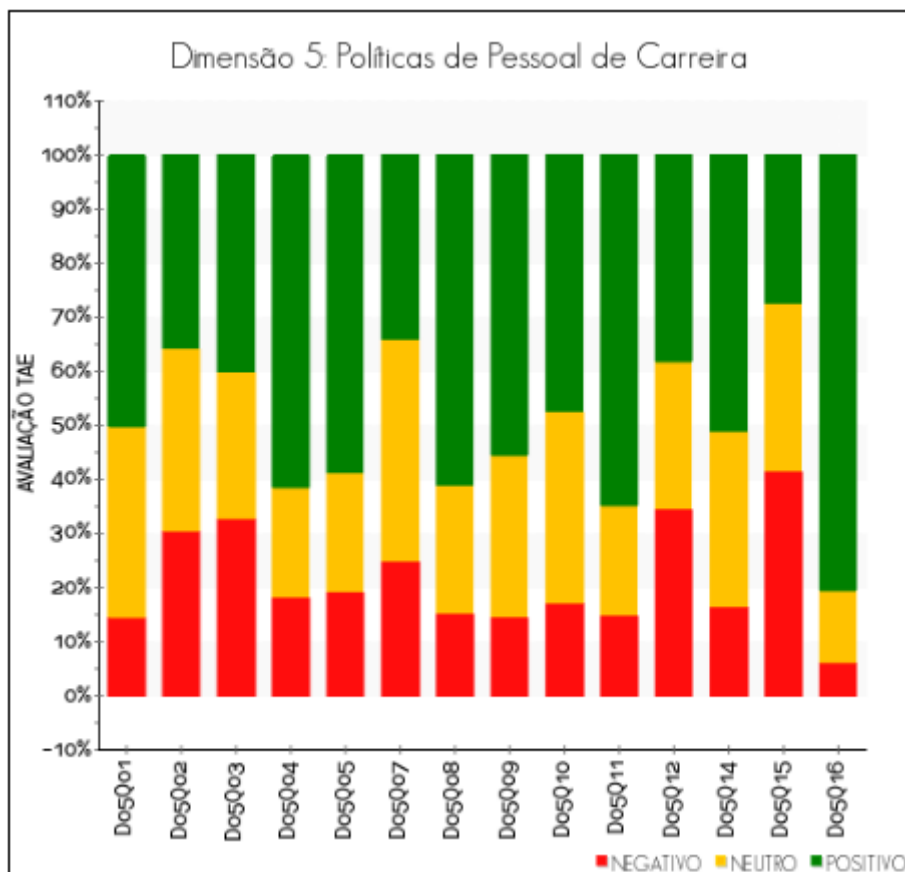
Gráfico 13: Dimensão 5 avaliação docente



Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

O Gráfico 14 Exibe as respostas relativas referentes ao tópico: “Dimensão 5: As Políticas de Pessoal de Carreira do Corpo Docente e Técnico Administrativo” no segmento Técnico Administrativo.

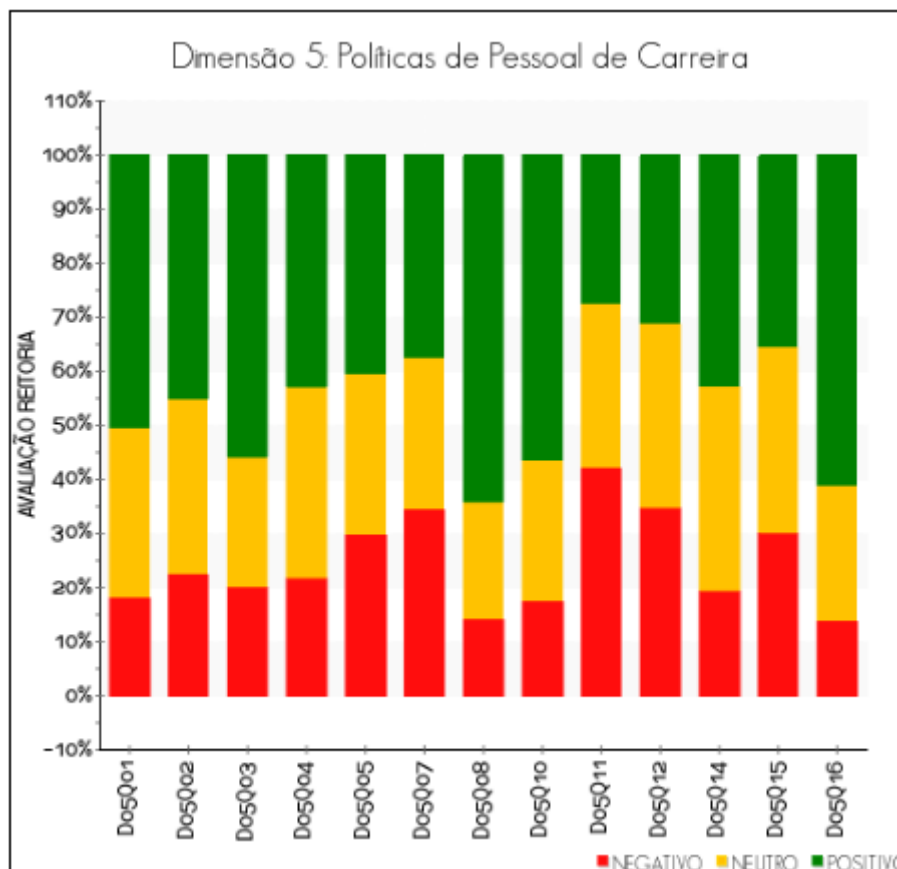
Gráfico 14: Dimensão 5 avaliação TAE



Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

O Gráfico 15 Exibe as respostas relativas referentes ao tópico: “Dimensão 5: As Políticas de Pessoal de Carreira do Corpo Docente e Técnico Administrativo” na Reitoria.

Gráfico 15: Dimensão 5 avaliação Reitoria



Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

Os dados apresentados demonstram que não temos nenhuma questão com nota maior que 4, dessa forma fica evidente a necessidade de ações a serem desenvolvidas, pois a maioria das questões obtiveram nota entre 3 e 4.

Merecem destaque as questões com notas entre 2 e 3 para o segmento TAE (questões 2, 12 e 15) e para o segmento Reitoria (questões 11 e 12), que demandam ações da gestão no sentido de Melhorar os quesitos.

3.1.6 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

O quadro 6 apresenta as respostas absolutas e relativas referentes ao tópico: “Dimensão 6: Organização e gestão da instituição”.

Quadro 6: Dimensão 6

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.						
Questão	Segmento	Positivo	Neutro	Negativo	Não sabem Não se aplica	Total
(D06Q01) A eficiência da gestão do IFSC é	DOCENTE	480	210	103	8	3.55
		60.53%	26.48%	12.99%		
	TAE	308	189	92	5	3.39
(D06Q02) A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é	DOCENTE	38	27	15	4	3.29
		47.5%	33.75%	18.75%		
	TAE	492	153	148	8	3.55
(D06Q03) A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é	DOCENTE	306	157	126	5	3.33
		51.95%	26.66%	21.39%		
	TAE	18	24	38	4	2.56
(D06Q04) A transparência na gestão de seu Câmpus é	DOCENTE	441	176	78	106	3.65
		63.45%	25.32%	11.22%		
	TAE	305	140	61	88	3.54
(D06Q05) O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é	DOCENTE	31	15	11	27	3.42
		54.39%	26.32%	19.3%		
	TAE	537	132	121	11	3.71
(D06Q06) A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é	DOCENTE	364	126	95	9	3.53
		62.22%	21.54%	16.24%		
	TAE	30	24	27	3	2.96
(D06Q07) A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é	DOCENTE	376	115	58	56	3.88
		76.78%	15.44%	7.79%		
	TAE	36	13	10	25	3.42
(D06Q08) A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é	DOCENTE	376	114	47	57	3.73
		70.02%	21.23%	8.75%		
	TAE	369	198	150	84	3.33
(D06Q09) A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é	DOCENTE	258	177	99	60	3.27
		48.31%	33.15%	18.54%		
	TAE	31	28	14	11	3.22
(D06Q10) A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é	DOCENTE	380	176	78	167	3.54
		59.94%	27.76%	12.3%		
	TAE	254	151	65	124	3.4
(D06Q11) A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é	DOCENTE	28	21	12	23	3.21
		45.9%	34.43%	19.67%		
	TAE	28	21	12	23	3.21

(D06Q08) A atuação do Colegiado do seu Câmpus é	DOCENTE	510 71.03%	137 19.08%	71 9.89%	83	3.75
	TAE	348 65.41%	134 25.19%	50 9.4%	62	3.62
	REITORIA	0 0%	0 0%	0 0%	0	0
(D06Q09) A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é	DOCENTE	375 59.06%	170 26.77%	90 14.17%	166	3.47
	TAE	239 46.59%	166 32.36%	108 21.05%	81	3.19
	REITORIA	27 42.86%	21 33.33%	15 23.81%	21	3.16

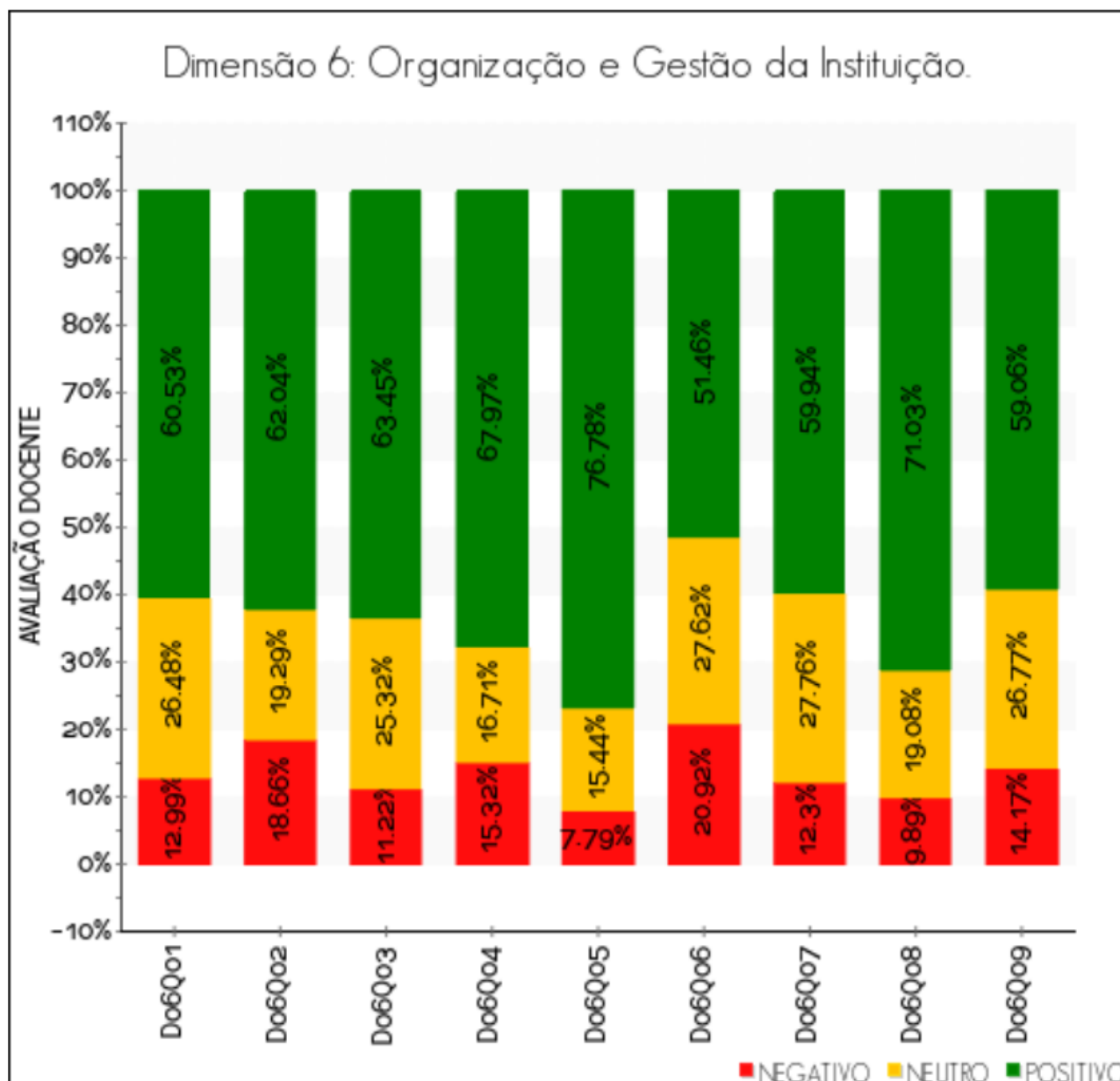
Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

/ Em relação às questões formuladas para avaliar esta dimensão, percebemos que as respostas a elas indicam, em absoluto, tanto para TAEs quanto para Docentes, assim como os servidores lotados na Reitoria, que há margem para melhora dos aspectos relacionados à organização e à gestão da instituição, aproximando-se mais de uma avaliação positiva.

Apesar disso, destaca-se, de forma negativa, as respostas da Reitoria em relação às questões “(D06Q02) A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é” e “(D06Q04) A transparência na gestão de seu Câmpus é”, com o total de 2,56 e 2,96, respectivamente. Assim, esses dois aspectos tornam-se os mais sensíveis desta dimensão, indicando, fortemente, uma boa margem de intervenções para as suas melhorias.

Os gráficos abaixo apresentam os resultados relativos por segmento.

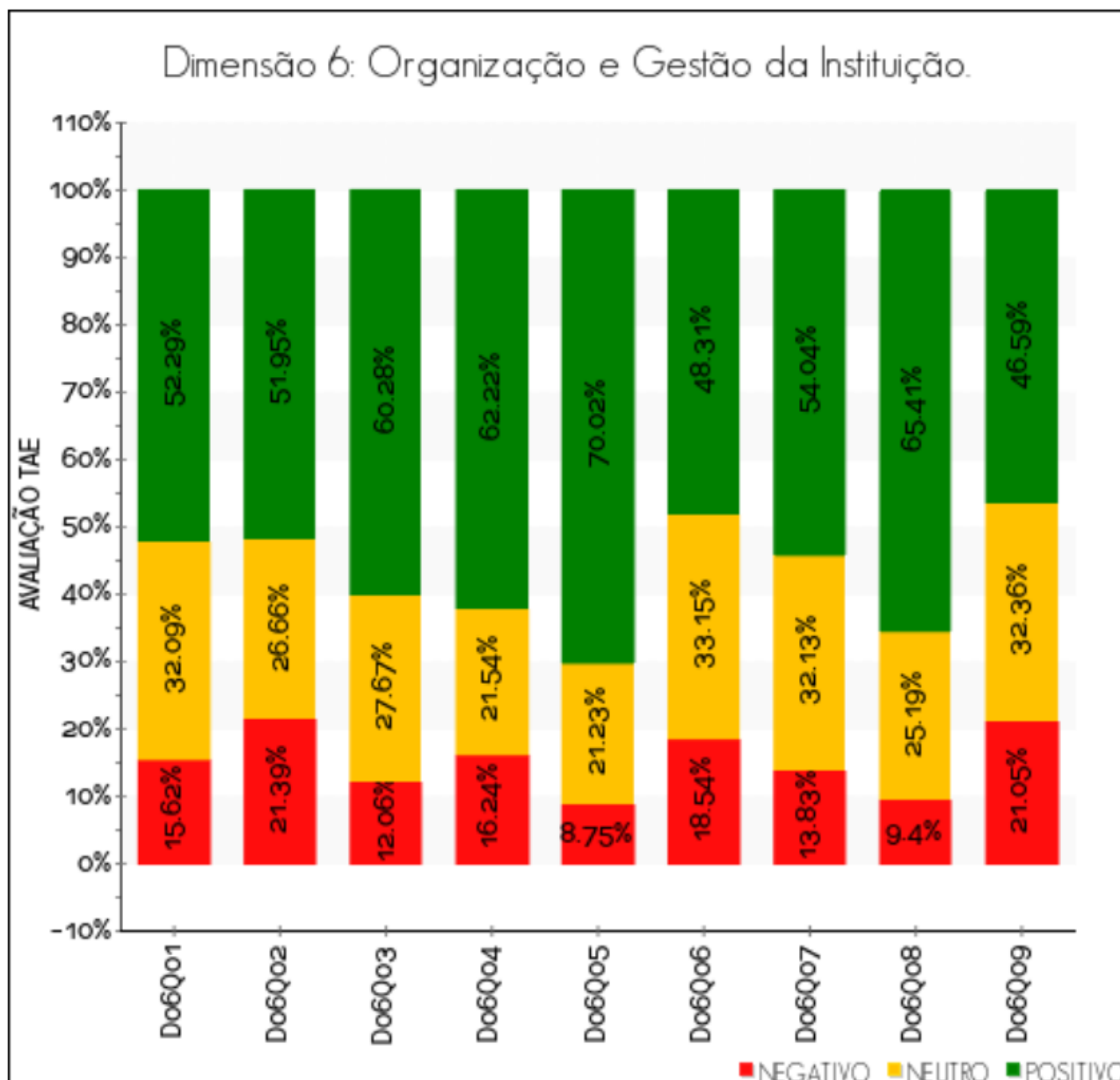
Gráfico 16: Dimensão 6 avaliação docente



Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

A percepção dos docentes, em todas as respostas, em relação às questões apresentadas é de margem positiva. Entretanto, a questão “(D06Q06) A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é” destoa negativamente das demais respostas, necessitando, assim, de um olhar mais atento e ações para sua melhora.

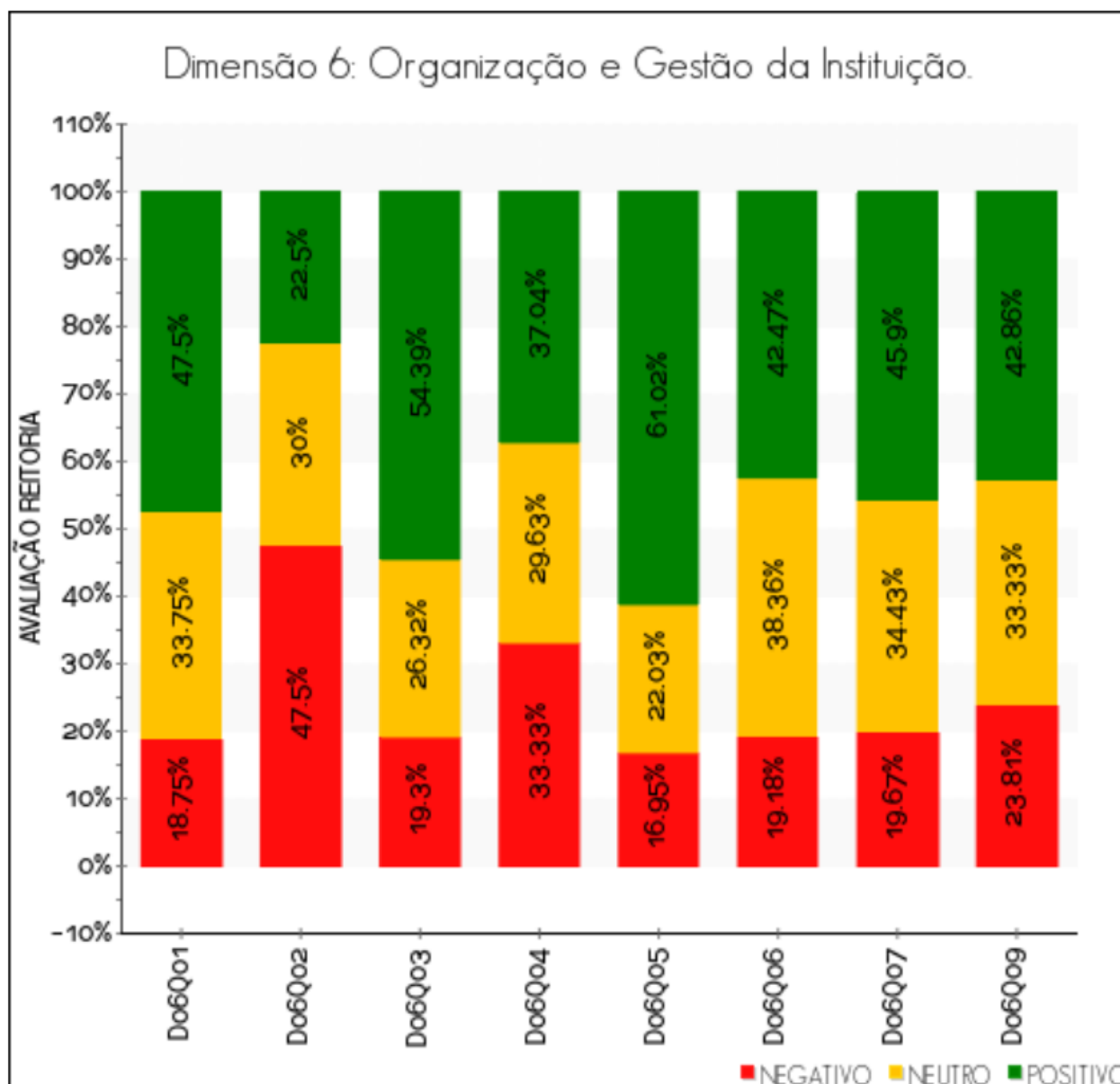
Gráfico 17: Dimensão 6 avaliação TAE



Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

Para o segmento TAE, destaca-se como pontos a serem melhorados as questões “(D06Q01) A eficiência da gestão do IFSC é”, “(D06Q02) A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é”, com 52.29% e 51.95%, respectivamente, e, principalmente, as questões “(D06Q06) A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é” e “(D06Q09) A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é”, com porcentagens significativas entre o neutro e o negativo, totalizando mais de 50% nas referidas margens.

Gráfico 18: Dimensão 6 avaliação Reitoria



Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

Por último, a percepção da Reitoria é a que indica maior preocupação, necessitando de ações de melhora em quase todas as questões apresentadas. Destas, apenas duas ficaram na margem positiva. As questões mais críticas foram a “(D06Q02) A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é” e “(D06Q04) A transparência na gestão de seu Câmpus é”, com 47,5% e 33,33% de margem negativa, respectivamente. Destaca-se ainda, como pontos sensíveis a serem melhorados, as questões “(D06Q01) A eficiência da gestão do IFSC é”, “(D06Q05) O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é”, “(D06Q07) A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é” e (D06Q09) A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é”.

De maneira geral, as respostas apresentadas indicam que há ações que devem ser realizadas para o melhoramento e desenvolvimento institucional no que se refere à organização e gestão do IFSC. Quando analisados os resultados relativos, há uma significativa necessidade de intervenções nas questões respondidas pela Reitoria.

3.1.7 Dimensão 7: Infraestrutura Física

O Quadro 7 Apresenta as respostas absolutas e relativas referentes ao tópico: “Dimensão 7: Infraestrutura Física”.

Quadro 7: Dimensão 7

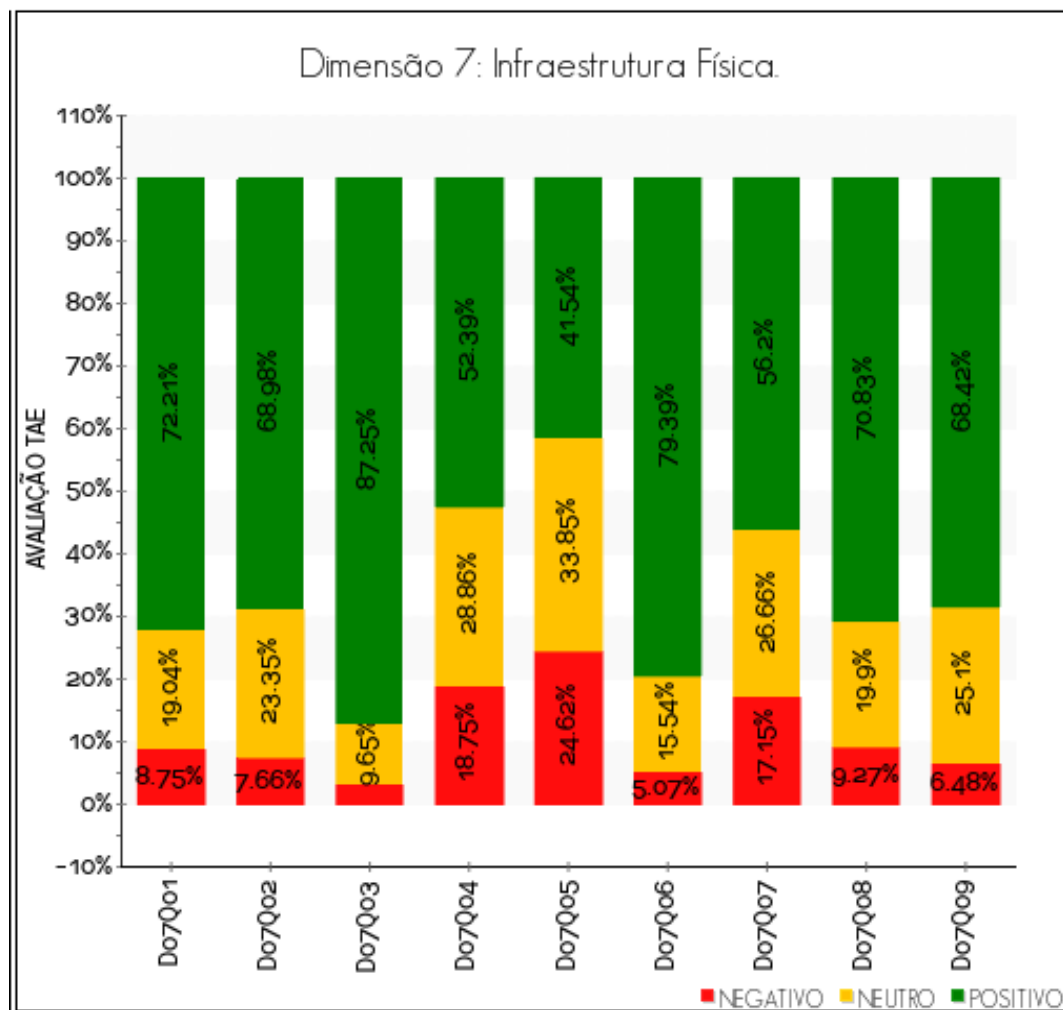
Questão	Segmento	Positivo	Neutro	Negativo	Não sabem Não se aplica	Total
(D07Q01) A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus/Polo é	DOCENTE	522 65.66%	189 23.77%	84 10.57%	6	3.7
	TAE	421 72.21%	111 19.04%	51 8.75%	11	3.77
	REITORIA	0 0%	0 0%	0 0%	0	0
(D07Q02) O acervo da biblioteca do seu Câmpus/Polo é	DOCENTE	456 57.21%	245 30.74%	96 12.05%	4	3.53
	TAE	387 68.98%	131 23.35%	43 7.66%	33	3.73
	REITORIA	0 0%	0 0%	0 0%	0	0
(D07Q03) Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus/Polo é	DOCENTE	655 83.97%	91 11.67%	34 4.36%	21	4.1
	TAE	479 87.25%	53 9.65%	17 3.1%	45	4.09
	REITORIA	0 0%	0 0%	0 0%	0	0
(D07Q04) Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus/Polo é	DOCENTE	382 51.62%	191 25.81%	167 22.57%	61	3.33
	TAE	285 52.39%	157 28.86%	102 18.75%	50	3.36
	REITORIA	0 0%	0 0%	0 0%	0	0
(D07Q05) Sua avaliação quanto às áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus/Polo é / Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade (servidores, terceirizados, bolsistas) da Reitoria é:	DOCENTE	359 45.5%	250 31.69%	180 22.81%	12	3.23
	TAE	243 41.54%	198 33.85%	144 24.62%	9	3.14
	REITORIA	27 32.53%	20 24.1%	36 43.37%	1	2.81
(D07Q06) A limpeza e conservação dos banheiros do seu Câmpus/Polo são	DOCENTE	622 77.65%	132 16.48%	47 5.87%	0	4.05
	TAE	470 79.39%	92 15.54%	30 5.07%	2	4.04
	REITORIA	64 76.19%	15 17.86%	5 5.95%	0	3.95
(D07Q07) A acessibilidade às dependências do seu Câmpus/Polo para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é	DOCENTE	481 61.2%	203 25.83%	102 12.98%	15	3.62
	TAE	331 56.2%	157 26.66%	101 17.15%	5	3.43
	REITORIA	51 68%	13 17.33%	11 14.67%	9	3.73

(D07Q08) O acesso à internet disponibilizado no seu Câmpus/Polo é	DOCENTE	525	171	102	3	3.7
		65.79%	21.43%	12.78%		
	TAE	420	118	55	1	3.79
		70.83%	19.9%	9.27%		
	REITORIA	63	13	8	0	3.82
		75%	15.48%	9.52%		
(D07Q09) A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências pelo seu Câmpus/Polo é	DOCENTE	404	149	57	191	3.7
		66.23%	24.43%	9.34%		
	TAE	338	124	32	100	3.74
		68.42%	25.1%	6.48%		
	REITORIA	56	16	6	6	3.76
		71.79%	20.51%	7.69%		
(D07Q10) As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o(s) seu(s) curso(s) são	DOCENTE	593	149	58	1	3.88
		74.13%	18.63%	7.25%		
	TAE	0	0	0	0	0
		0%	0%	0%		
	REITORIA	0	0	0	0	0
		0%	0%	0%		
(D07Q11) O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão, etc) do seu Câmpus/Polo é	DOCENTE	260	115	128	298	3.21
		51.69%	22.86%	25.45%		
	TAE	0	0	0	0	0
		0%	0%	0%		
	REITORIA	0	0	0	0	0
		0%	0%	0%		
(D07Q12) Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão de forma	DOCENTE	478	192	107	24	3.58
		61.52%	24.71%	13.77%		
	TAE	0	0	0	0	0
		0%	0%	0%		
	REITORIA	0	0	0	0	0
		0%	0%	0%		
(D07Q13) Os materiais(quadro, pincel, projetor, dentre outros) necessários ao seu trabalho docente em sala de aula são	DOCENTE	579	153	66	3	3.84
		72.56%	19.17%	8.27%		
	TAE	0	0	0	0	0
		0%	0%	0%		
	REITORIA	0	0	0	0	0
		0%	0%	0%		

Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

O Gráfico 19 exibe as respostas relativas referentes ao tópico: “Dimensão 7: Infraestrutura Física” no segmento Docente.

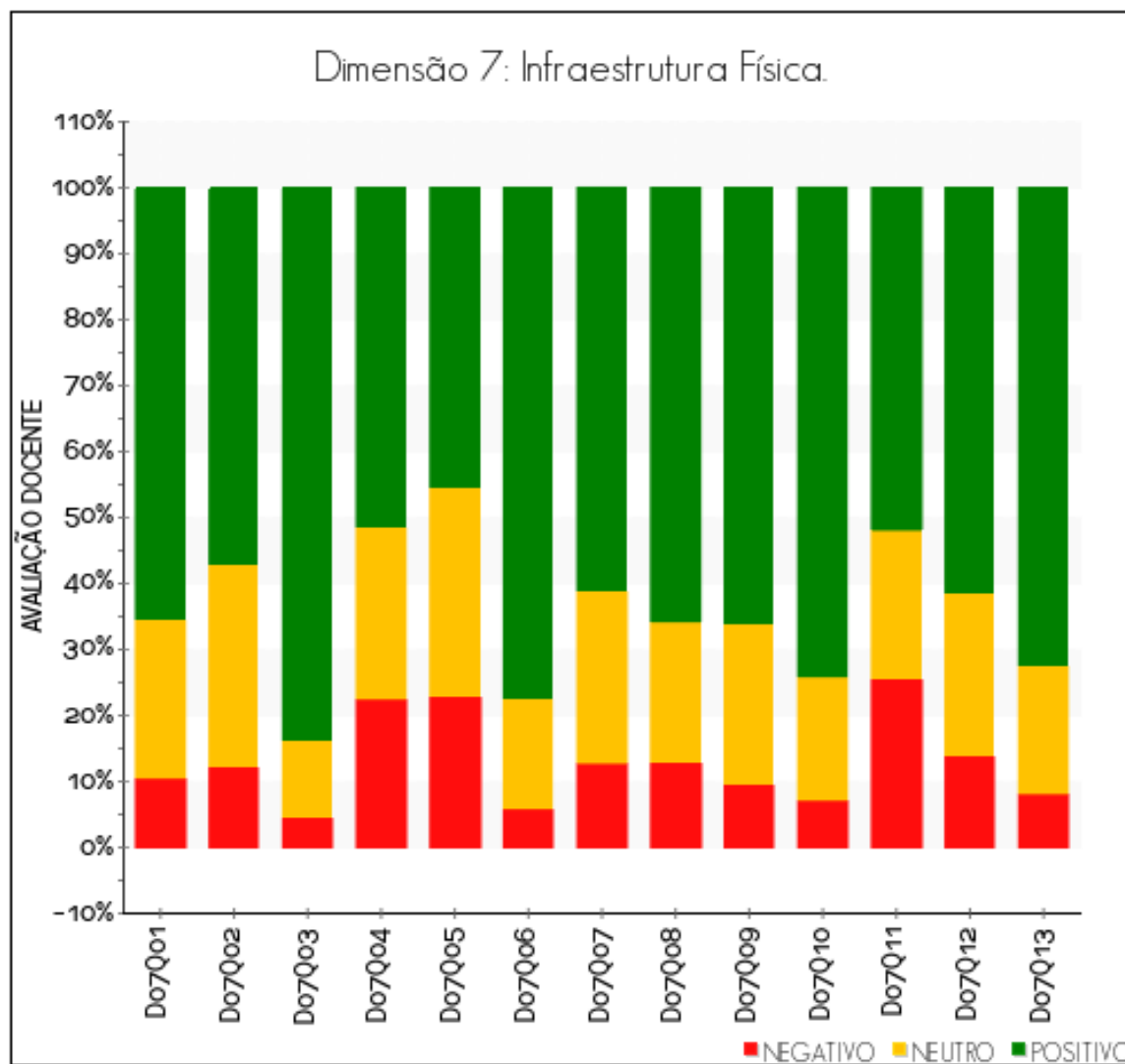
Gráfico 19: Dimensão 7 avaliação docente



Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

O Gráfico 20 Exibe as respostas relativas referentes ao tópico: “Dimensão 7: Infraestrutura Física” no segmento TAE.

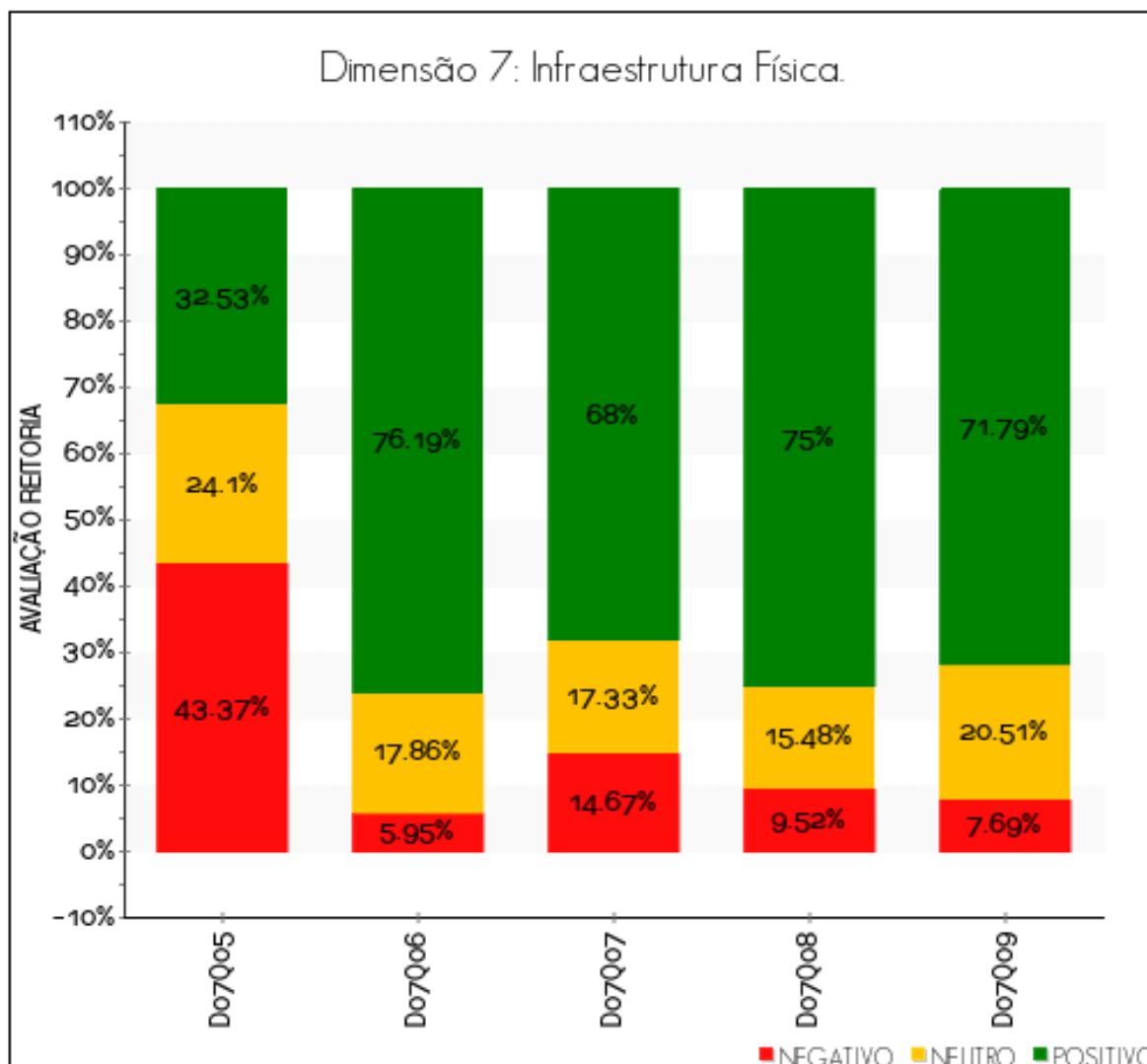
Gráfico 20: Dimensão 7 avaliação TAE



Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

O Gráfico 21 Exibe as respostas relativas referentes ao tópico: “Dimensão 7: Infraestrutura Física” na Reitoria.

Gráfico 21: Dimensão 7 avaliação Reitoria



Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

No quadro 7 relacionado a dimensão 7 (Infraestrutura física) nas questões 01 e 02 que dizem respeito a infraestrutura e os acervos das bibliotecas do IFSC tanto a avaliação dos docentes quanto os TAE's expõe que a gestão precisa ainda desenvolver esta questão melhorando a infraestrutura física e o acervo das mesmas. Já em relação a questão 3 referente as políticas de empréstimo do acervo bibliográfico da instituição a mesma foi avaliada como manter.

Na questão 04 que diz respeito aos serviços de cantina, a mesma foi avaliada com notas 3,33 e 3,14 nos segmentos docente e TAE respectivamente necessitando a gestão desenvolver esta questão nos câmpus. Nas questões 01, 02 e 03 não houve respostas por parte dos servidores da reitoria pois não se aplica.

Referente a questão 05 (avaliação quanto às áreas de convivência da comunidade acadêmica - servidores, alunos e comunidade) foi avaliada como a desenvolver pelos servidores dos câmpus (TAEs e Docentes) e Corrigir pelos servidores da reitoria.

Referente a limpeza e conservação dos banheiros (questão 06) nos câmpus a nota foi positiva, sendo o serviço prestado atualmente como a ser mantido e na reitoria a desenvolver, porém com uma nota próxima a avaliação manter (3,95).

Na questão da acessibilidade às dependências da instituição (questão 07) a mesma ainda precisa ser desenvolvida nos câmpus e na reitoria pela gestão.

Já a pesquisa realizada sobre o serviço de internet disponibilizado nos câmpus (questão 08) e a qualidade das web e videoconferências (questão 09) precisam ser desenvolvidas pela gestão tanto nos câmpus quanto na reitoria.

Referente as condições das salas de aulas, o segmento docente avaliou de forma geral como a desenvolver com nota obtida em 3,88.

O serviço de reprografia (questão 11) teve nota avaliada pelos docentes em 3,21. Cabe aqui destacar que o serviço de reprografia está presente em apenas alguns câmpus do IFSC, não sendo este disponível em todos os câmpus.

Nas questões 12 e 13 que dizem respeito aos laboratórios didáticos e aos materiais disponibilizados para atuação dos docentes foi avaliado com ao desenvolver com notas em 3,58 w 3,84 respectivamente.

Das questões levantadas entre os servidores referente a infraestrutura física a grande maioria segue com notas a desenvolver pela gestão, porém com a média próxima a nota 4. Temos apenas um caso geral de corrigir, porém nenhum de intervir, na média geral da instituição.

Na avaliação da reitoria, esta deve ser melhor exposta na própria avaliação da comissão própria de avaliação local da reitoria, bem como os casos isolados expostos nos relatórios locais.

3.1.8 Dimensão 8: Planejamento e Autoavaliação

O gráfico 8 Apresenta as respostas absolutas e relativas referentes ao tópico: “Dimensão 8: Planejamento e Autoavaliação”.

Quadro 8: Dimensão 8

Dimensão 8: Planejamento e Autoavaliação.						
Questão	Segmento	Positivo	Neutro	Negativo	Não sabem Não se aplica	Total
(D08Q01) O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é	DOCENTE	382 57.79%	180 27.23%	99 14.98%	140	3.53
	TAE	232 48.33%	183 38.13%	65 13.54%	114	3.36
	REITORIA	25 37.88%	29 43.94%	12 18.18%	18	3.26
(D08Q02) A sua participação na elaboração do planejamento do seu Câmpus é / A sua participação na elaboração do planejamento da sua Pró-Reitoria é	DOCENTE	436 59%	226 30.58%	77 10.42%	62	3.59
	TAE	238 44.99%	210 39.7%	81 15.31%	65	3.34
	REITORIA	35 47.95%	22 30.14%	16 21.92%	11	3.25
(D08Q03) A sua participação na elaboração do planejamento na Reitoria (como um todo) é	DOCENTE	0 0%	0 0%	0 0%	0	0
	TAE	0 0%	0 0%	0 0%	0	0
	REITORIA	23 33.33%	24 34.78%	22 31.88%	15	2.96
(D08Q04) A utilização dos resultados da autoavaliação institucional, realizada pela CPA, para a tomada de decisões pelo seu Câmpus, é	DOCENTE	333 56.54%	151 25.64%	105 17.83%	212	3.42
	TAE	184 44.02%	139 33.25%	95 22.73%	176	3.18
	REITORIA	21 38.18%	14 25.45%	20 36.36%	29	2.78
(D08Q05) A utilização dos resultados da autoavaliação institucional, realizada pela CPA, para a tomada de decisões pela Reitoria, é	DOCENTE	259 52.64%	135 27.44%	98 19.92%	309	3.33
	TAE	150 42.49%	130 36.83%	73 20.68%	241	3.18
	REITORIA	16 30.77%	14 26.92%	22 42.31%	32	2.69
(D08Q06) O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é	DOCENTE	241 40.71%	204 34.46%	147 24.83%	209	3.12
	TAE	160 34.63%	180 38.96%	122 26.41%	132	3.06
	REITORIA	17 26.98%	27 42.86%	19 30.16%	21	2.87
(D08Q07) O espaço para sua participação no desenvolvimento do planejamento institucional (PAT, PDI, POCV, dentre outros), é	DOCENTE	444 60.08%	189 25.58%	106 14.34%	62	3.55
	TAE	0 0%	0 0%	0 0%	0	0
	REITORIA	0 0%	0 0%	0 0%	0	0

Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

No quadro 8, com relação à questão D08Q01 “O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é” podemos observar que o campo Total, para Nota auferida, ou seja as respostas absolutas a avaliação oscila entre 3,26 para Reitoria e 3,53 para os Docentes.

Com relação à questão D08Q02 “A sua participação na elaboração do planejamento do seu Câmpus é/A sua participação na elaboração do planejamento da sua Pró-reitoria é” podemos observar que o campo Total, para Nota auferida, ou seja as respostas absolutas a avaliação oscila entre 3,25 para Reitoria e 3,59 para os Docentes.

Com relação à questão D08Q03 “A sua participação na elaboração do planejamento na Reitoria (como um todo) é” verifica-se que para os segmentos Docente e Tae essa questão não foi aplicada.

Com relação à questão D08Q04 “A utilização dos resultados da autoavaliação institucional, realizada pela CPA, para a tomada de decisões pelo seu Câmpus é” podemos observar que o campo Total, para Nota auferida, ou seja as respostas absolutas a avaliação oscila entre 2,78 para Reitoria e 3,42 para os Docentes.

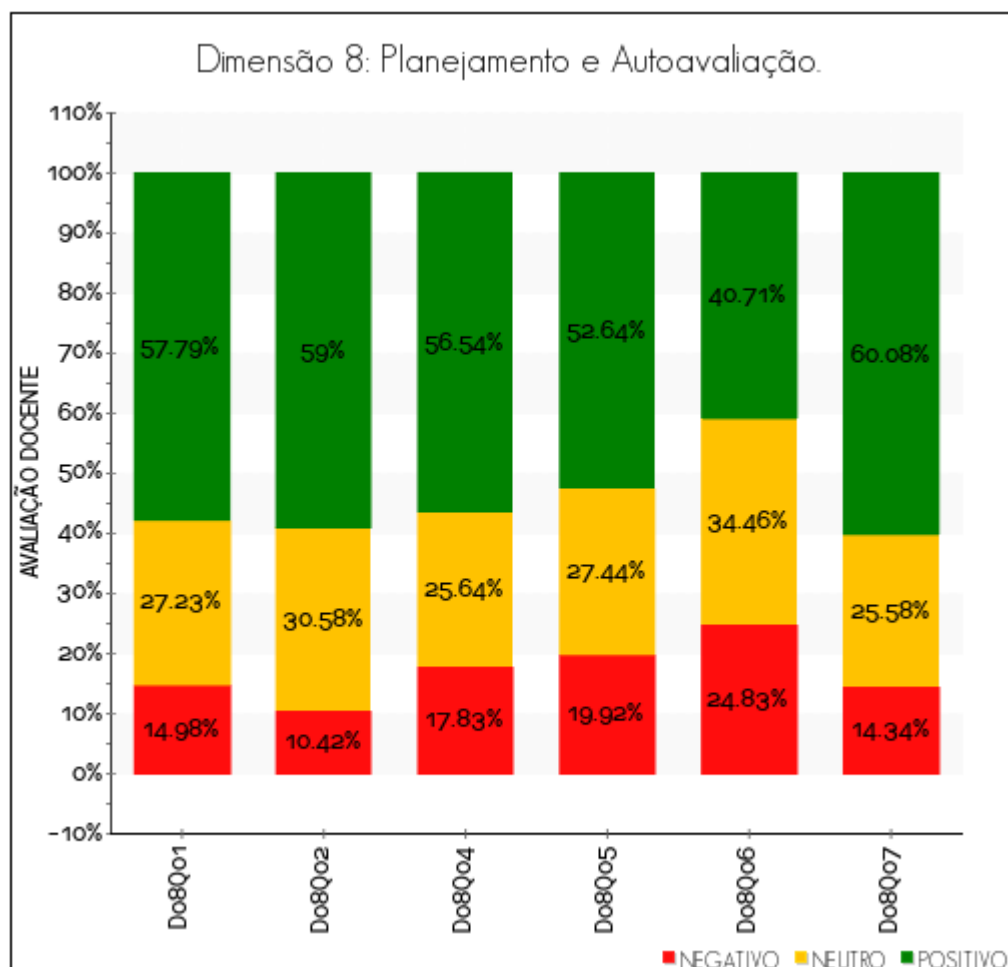
Com relação à questão D08Q05 “A utilização dos resultados da autoavaliação institucional, realizada pela CPA, para a tomada de decisões pela Reitoria é” podemos observar que o campo Total, para Nota auferida, ou seja as respostas absolutas a avaliação oscila entre 2,69 para Reitoria e 3,33 para os Docentes.

Com relação à questão D08Q06 “O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é” podemos observar que o campo Total, para Nota auferida, ou seja as respostas absolutas a avaliação oscila entre 2,87 para Reitoria e 3,12 para os Docentes.

Com relação à questão D08Q07 “O espaço para sua participação no desenvolvimento do planejamento institucional (PAT ,PDI, POCV, dentre outros), é” verifica-se que para os segmentos Reitoria e Tae essa questão não foi aplicada.

O gráfico 22, exhibe as respostas referente ao tópico “Dimensão 8: Planejamento e Autoavaliação” no segmento docente.

Gráfico 22: Dimensão 8 avaliação docente

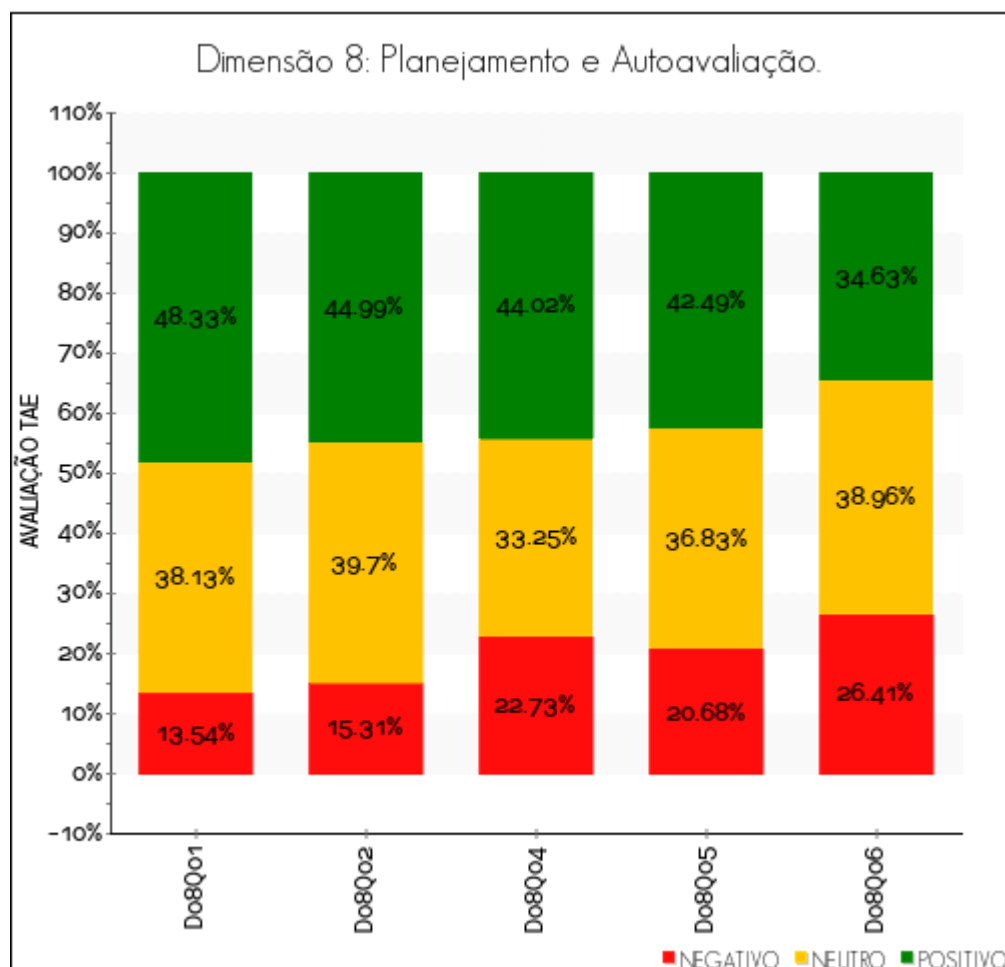


Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

Neste gráfico foi observado a maior avaliação negativa para a questão D08Q06 “ O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é”, com 24,83%. Também, foi possível analisar a maior avaliação positiva para a questão D04Q07 “O espaço para sua participação no desenvolvimento do planejamento institucional (PAT,PDI,POCV, dentre outros), é”, com 60,08%.

O gráfico 23, exibe as respostas referente ao tópico “Dimensão 8: Planejamento e Autoavaliação” no segmento TAE.

Gráfico 23: Dimensão 8 avaliação TAE

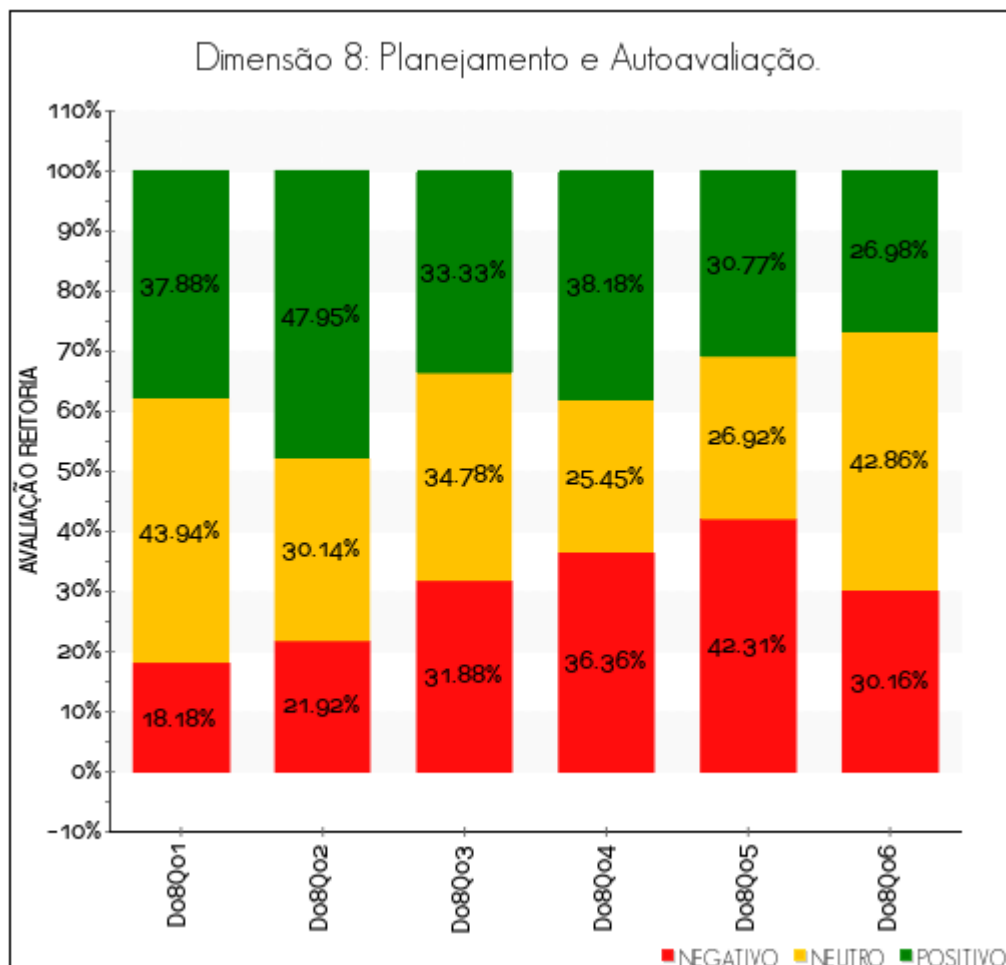


Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

Neste gráfico foi observado a maior avaliação negativa para a questão D04Q06 “O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é”, com 26,41%. Também, foi possível analisar a maior avaliação positiva para a questão D04Q01 “O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é”, com 48,33%.

O gráfico 24, exibe as respostas referente ao tópico “Dimensão 8: Planejamento e Autoavaliação” no segmento REITORIA.

Gráfico 24: Dimensão 8 avaliação Reitoria



Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

Neste gráfico foi observado a maior avaliação negativa para a questão D04Q05 “A utilização dos resultados da autoavaliação institucional, realizada pela CPA, para a tomada de decisões pela Reitoria é”, com 42,31%. Também, foi possível analisar a maior avaliação positiva para a questão D04Q02 “A sua participação na elaboração do planejamento do seu Câmpus é/A sua participação na elaboração do planejamento da sua Pró-reitoria é”, com 47,95%.

3.1.9 Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes

O quadro 9 apresenta as respostas absolutas e relativas referentes ao tópico: “Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes”.

Quadro 9: Dimensão 9

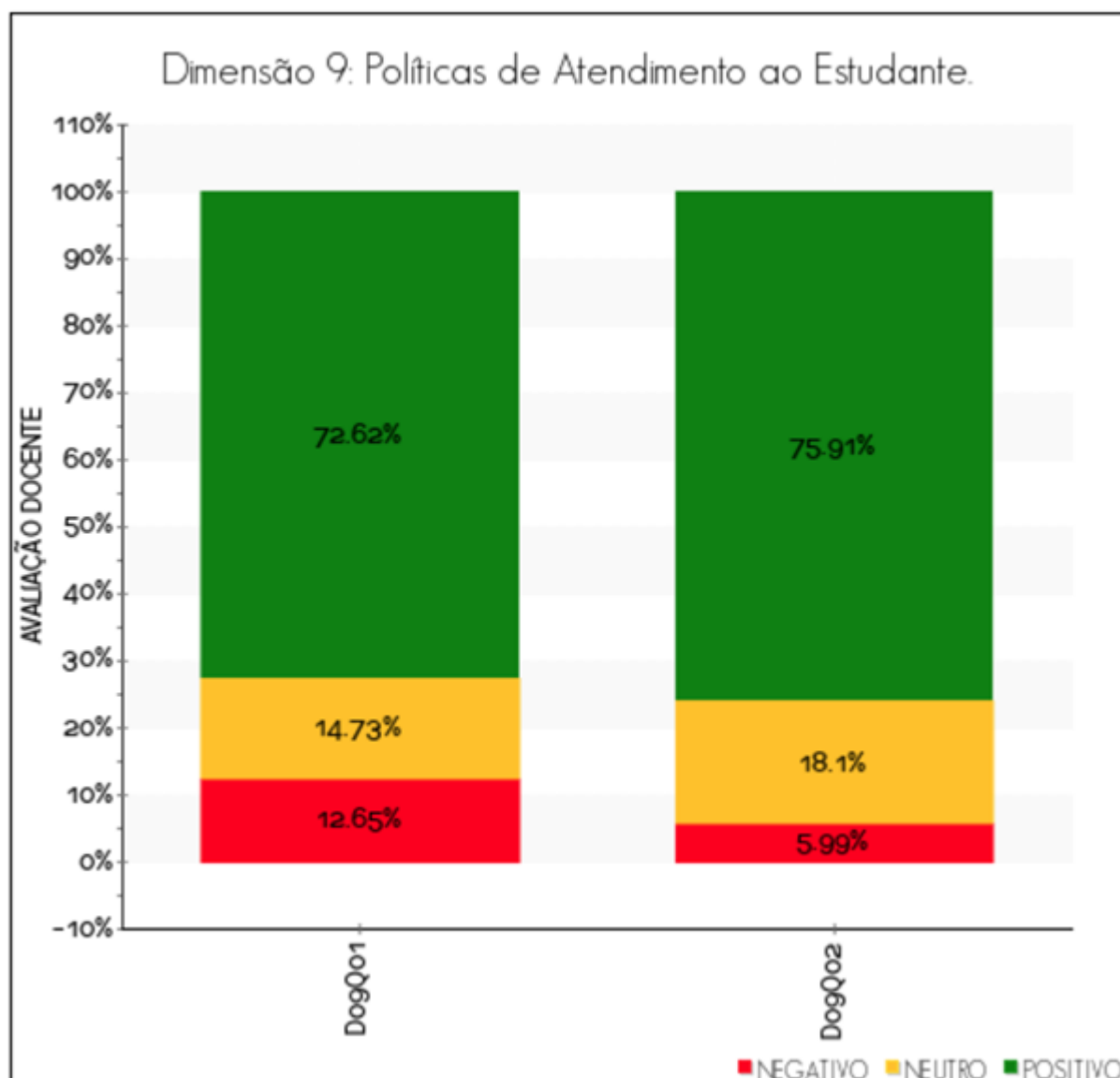
Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante.						
Questão	Segmento	Positivo	Neutro	Negativo	Não sabem Não se aplica	Total
(D09Q01) Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é	DOCENTE	557	113	97	34	3.78
		72.62%	14.73%	12.65%		
	TAE	387	107	47	53	3.79
(D09Q02) Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é	DOCENTE	56	8	3	17	4.03
		83.58%	11.94%	4.48%		
	TAE	583	139	46	33	3.95
	DOCENTE	384	122	40	48	3.81
		70.33%	22.34%	7.33%		
	REITORIA	55	8	2	19	4.12
		84.62%	12.31%	3.08%		

Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

No quadro 9, com relação as questões D09Q01 e D09Q7 podemos observar que as notas foram acima de 3, sendo que na reitoria atingiu valores acima de 4, portanto, identifica-se aqui a condição de MANTER ou DESENVOLVER as políticas de acesso, em particular ao sistema de cotas e os benefícios oferecidos pela assistência estudantil.

O gráfico 25, exhibe as respostas referentes ao tópico “Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes” no segmento docente.

Gráfico 25: Dimensão 9 avaliação docente

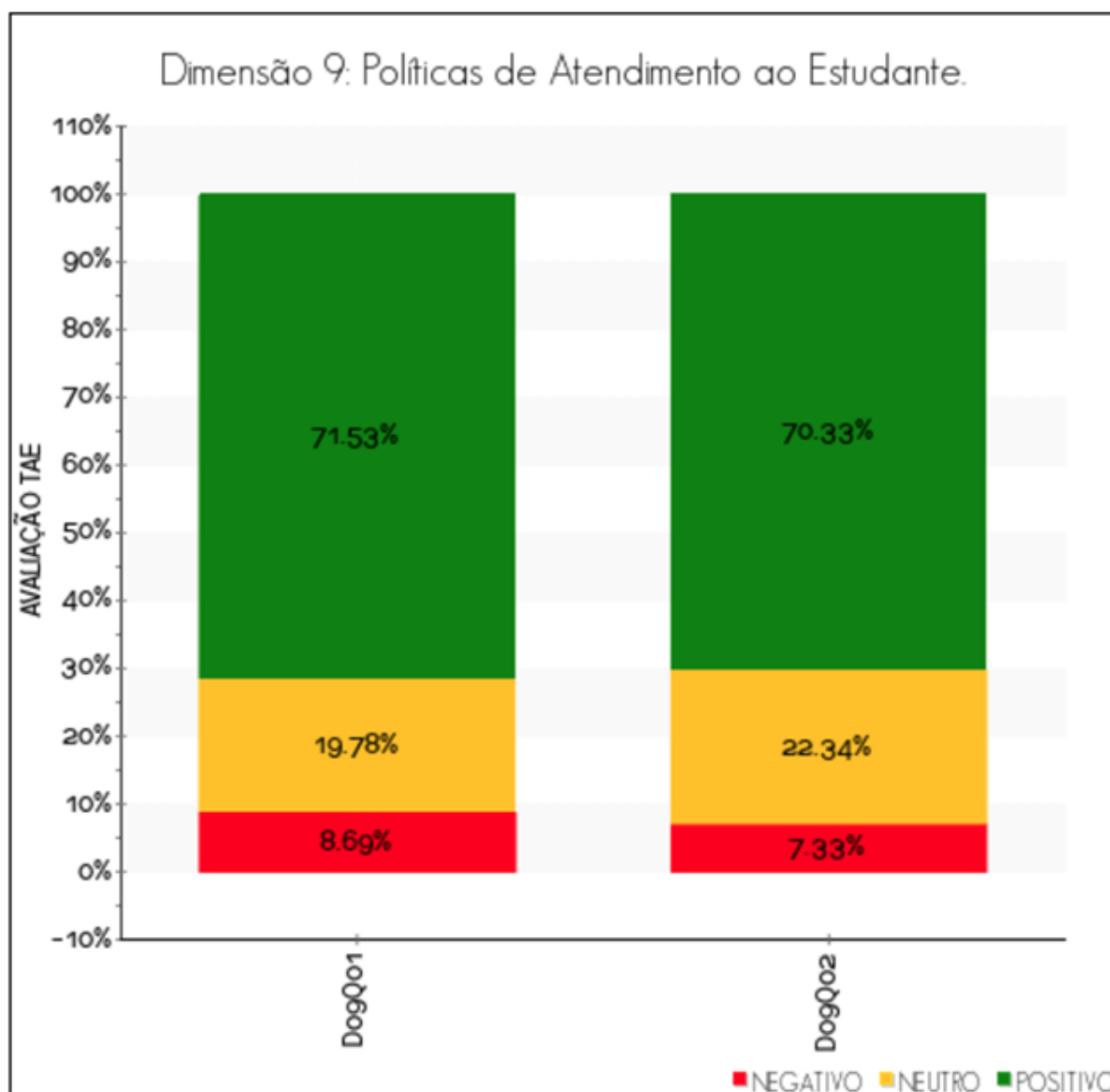


Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

Neste gráfico, de avaliação docente, foi observado a avaliação positiva, com percentuais significativos de 72,62% e 75,91%, respectivamente, para as questões D09Q01 e D09Q02. Apenas 12,65% e 5,99%, respectivamente, para as questões D09Q01 e D09Q02, apontam para a necessidade de intervenção.

O gráfico 26, exibe as respostas referentes ao tópico “Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes” no segmento TAE.

Gráfico 26: Dimensão 9 avaliação TAE

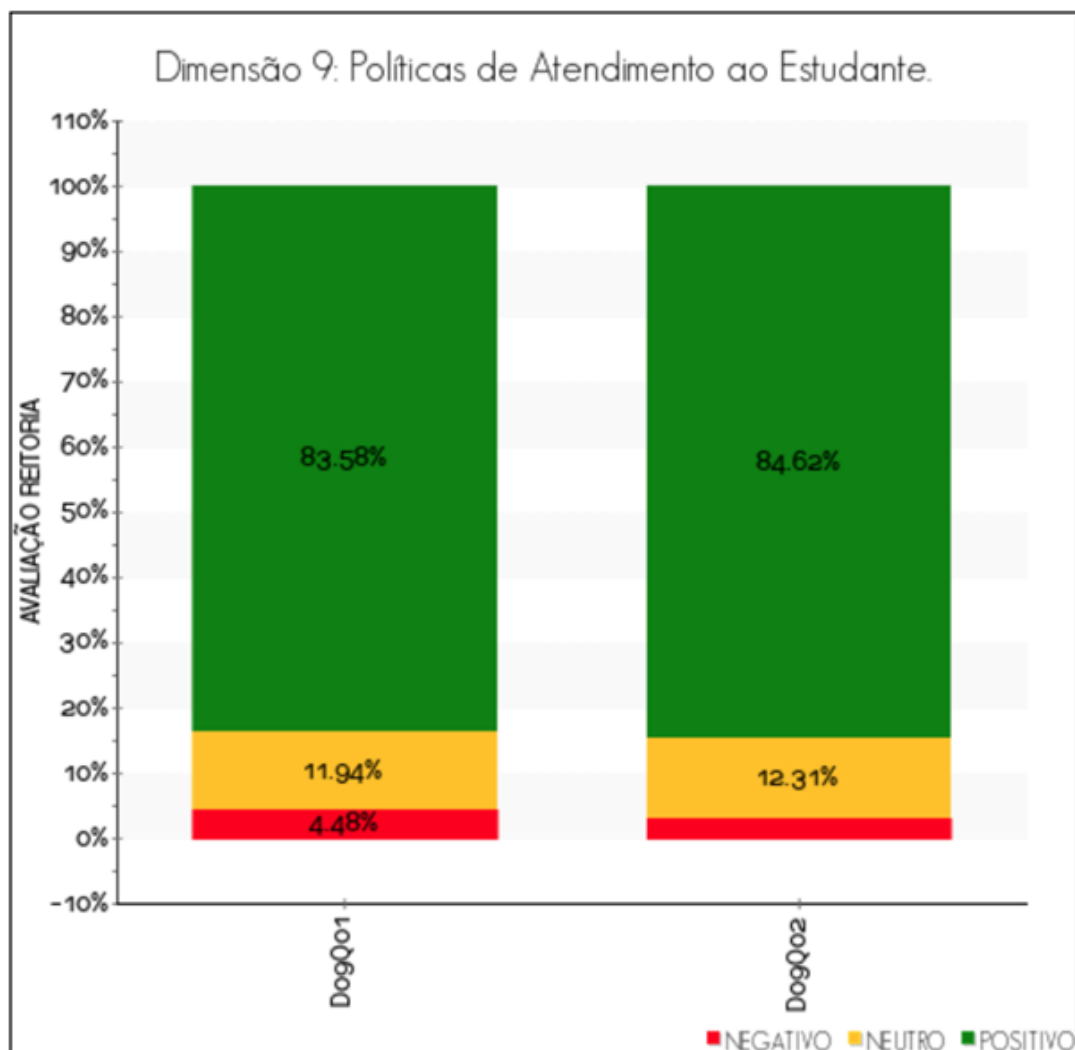


Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

Neste gráfico, de avaliação dos TAEs, foi observado a avaliação positiva, com percentuais significativos de 71,53% e 70,33%, respectivamente, para as questões D09Q01 e D09Q02. Apenas 8,69% e 7,33%, respectivamente, para as questões D09Q01 e D09Q02, apontam para a necessidade de intervenção.

O gráfico 27, exibe as respostas referentes ao tópico “Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes” na avaliação pela Reitoria:

Gráfico 27: Dimensão 9 avaliação Reitoria



Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

Neste gráfico, de avaliação da Reitoria, foi observado a avaliação positiva, com percentuais significativos de 83,58% e 84,62%, respectivamente, para as questões D09Q01 e D09Q02. Apenas 4,48% e 3,08%, respectivamente, para as questões D09Q01 e D09Q02, apontam para a necessidade de intervenção.

3.1.10 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

O quadro 10 apresenta as respostas absolutas e relativas referentes ao tópico: “Dimensão 10: sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”.

Quadro 10: Dimensão 10

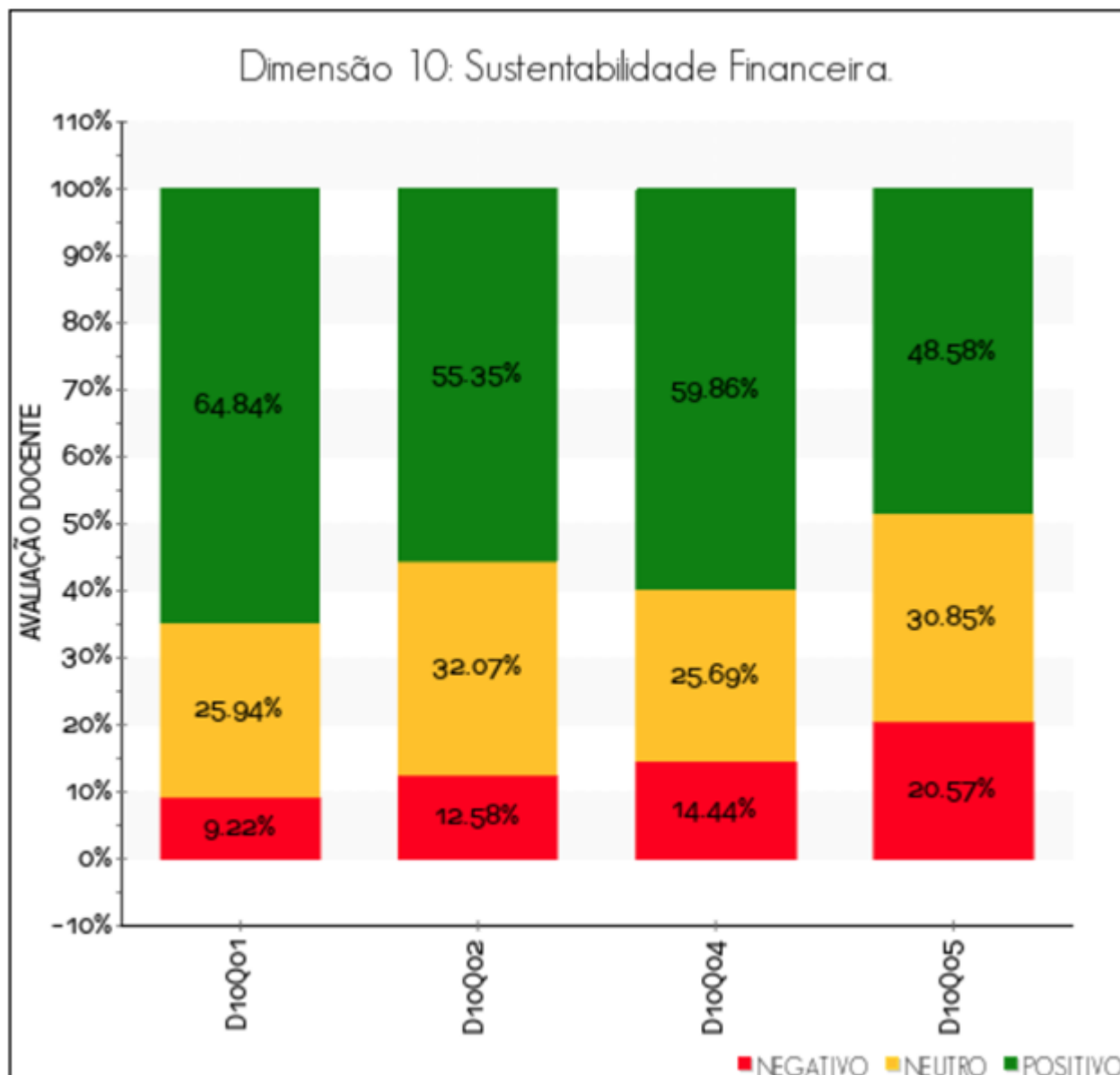
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.						
Questão	Segmento	Positivo	Neutro	Negativo	Não sabem Não se aplica	Total
(D10Q01) O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é	DOCENTE	485	194	69	53	3.73
		64.84%	25.94%	9.22%		
	TAE	325	155	56	58	3.62
		60.63%	28.92%	10.45%		
	REITORIA	34	19	15	16	3.35
		50%	27.94%	22.06%		
(D10Q02) O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é	DOCENTE	409	237	93	62	3.54
		55.35%	32.07%	12.58%		
	TAE	287	182	64	61	3.5
		53.85%	34.15%	12.01%		
	REITORIA	36	18	16	14	3.31
		51.43%	25.71%	22.86%		
(D10Q03) A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é	DOCENTE	0	0	0	0	0
		0%	0%	0%		
	TAE	298	145	60	91	3.55
		59.24%	28.83%	11.93%		
	REITORIA	0	0	0	0	0
		0%	0%	0%		
(D10Q04) Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, no seu Câmpus, é	DOCENTE	431	185	104	81	3.56
		59.86%	25.69%	14.44%		
	TAE	267	159	65	103	3.48
		54.38%	32.38%	13.24%		
	REITORIA	29	16	14	25	3.27
		49.15%	27.12%	23.73%		
(D10Q05) As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são	DOCENTE	359	228	152	62	3.29
		48.58%	30.85%	20.57%		
	TAE	271	166	85	72	3.37
		51.92%	31.8%	16.28%		
	REITORIA	26	21	13	24	3.17
		43.33%	35%	21.67%		

Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

No quadro 10, com relação as questões D10Q01 a D10Q05 podemos observar que as notas foram acima de 3, portanto, identifica-se aqui a condição de DESENVOLVER o conhecimento sobre os critérios de execução e distribuição orçamentária do IFSC, a coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros, a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, nos Câmpus e, por fim, as políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para o ensino, a pesquisa e a extensão.

O gráfico 28, exibe as respostas referentes ao tópico “Dimensão 10: sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior” no segmento docente.

Gráfico 28: Dimensão 10 avaliação docente

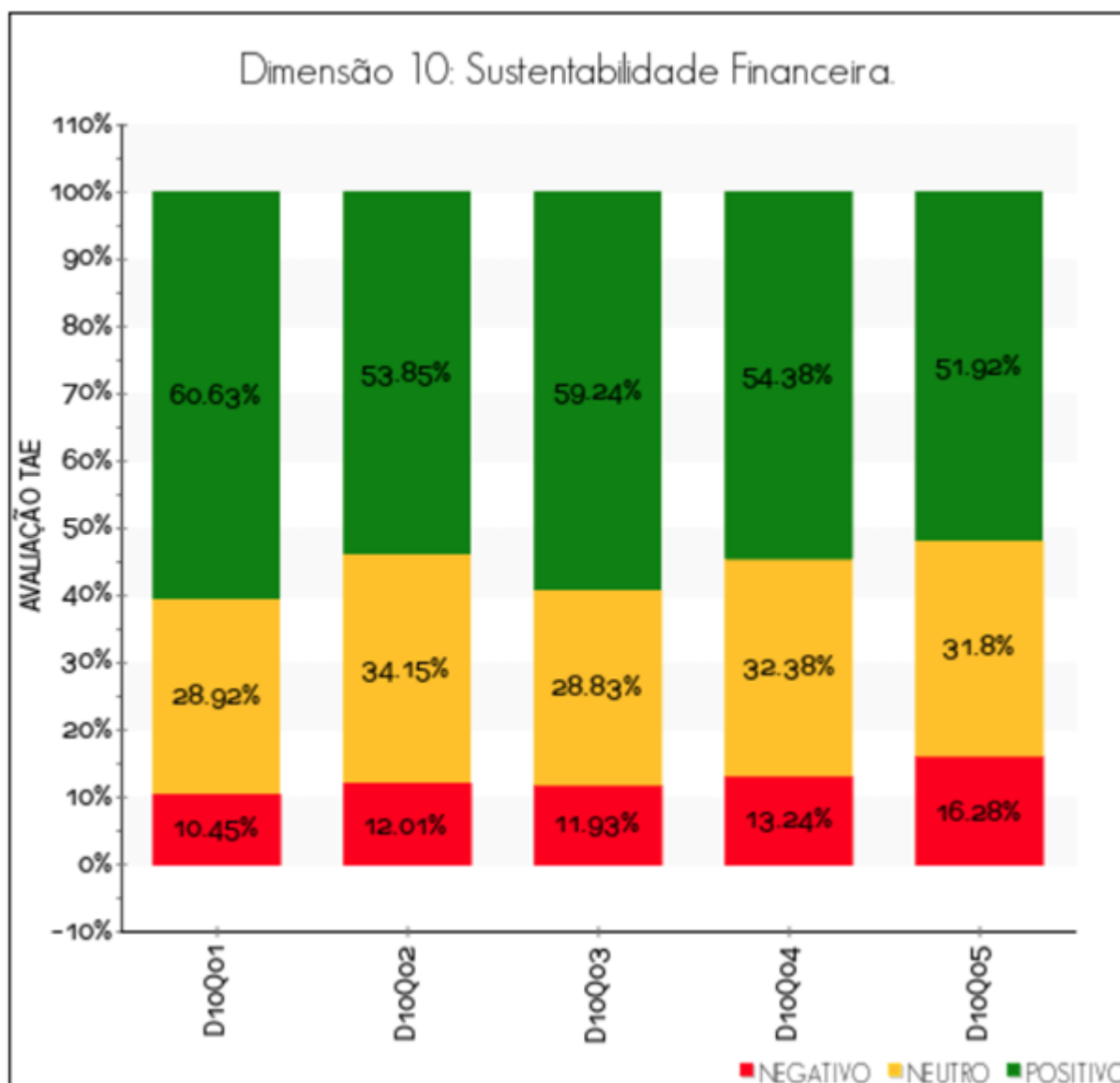


Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

Neste gráfico, de avaliação docente, foi observado a avaliação positiva, com percentuais de 64,84%, 55,35%, 59,86% e 48,58%, respectivamente, para as questões D10Q01, D10Q02, D10Q04 e D10Q05, observando que não há respostas para a D10Q03. Desperta atenção o percentual de 20,57%, na D10Q05, apontando para a necessidade de intervenção nas políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para o ensino, a pesquisa e a extensão.

O gráfico 29, exibe as respostas referentes ao tópico “Dimensão 10: sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior” no segmento TAE.

Gráfico 29: Dimensão 10 avaliação TAE

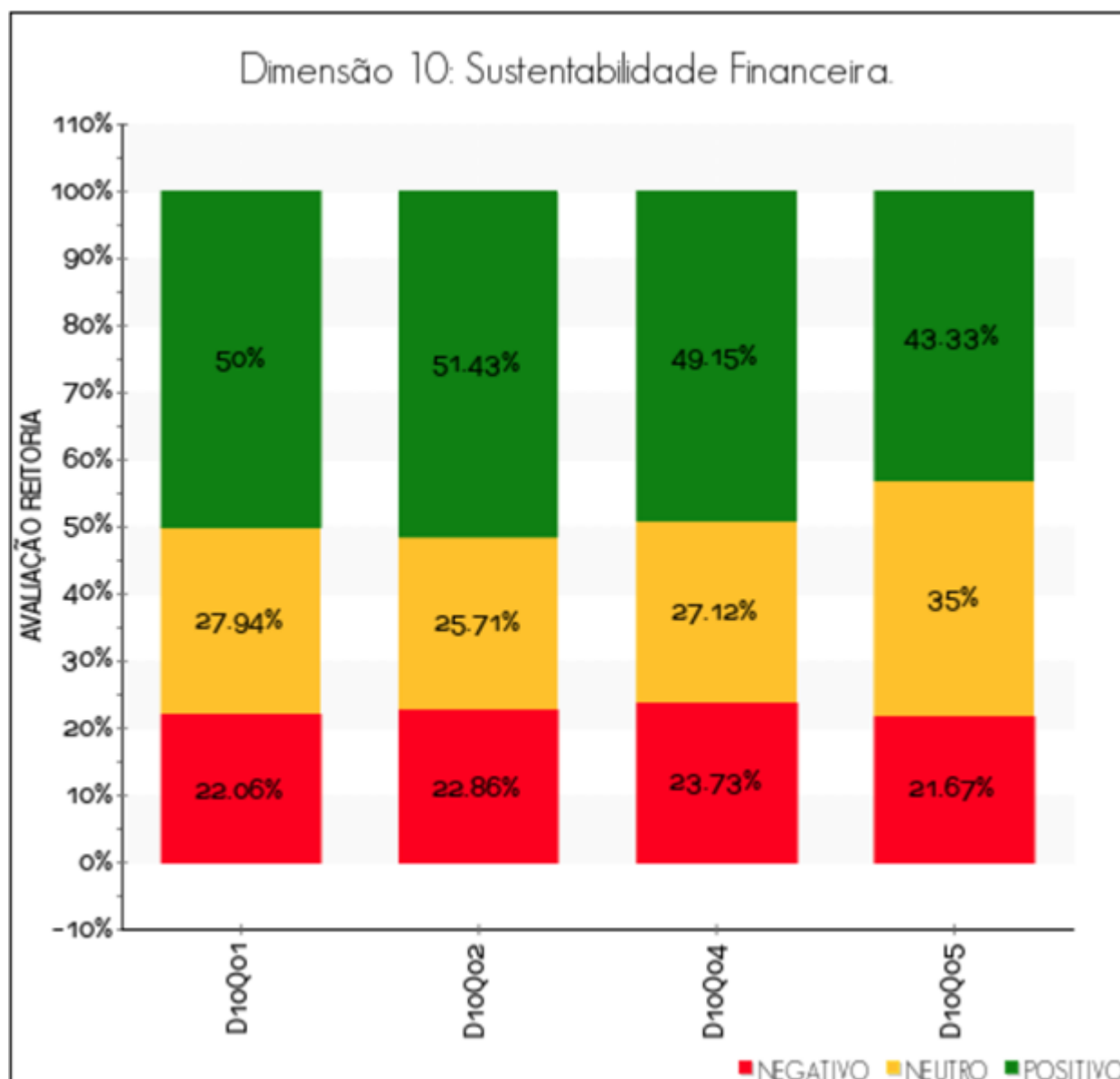


Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

Neste gráfico, de avaliação dos TAEs, foi observado a avaliação positiva, com percentuais de 60,63%, 53,85%, 59,24%, 54,38% e 51,92%, respectivamente, para as questões D10Q01 a D10Q05. Novamente, destaca-se o percentual elevado de 16,28%, na D10Q05, apontando para a necessidade de intervenção nas políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para o ensino, a pesquisa e a extensão.

O gráfico 30, exibe as respostas referentes ao tópico “Dimensão 10: sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior” na avaliação pela Reitoria:

Gráfico 30: Dimensão 10 avaliação Reitoria



Fonte: Elaborado pela CPA da pesquisa aplicada em 2019.

Neste gráfico, de avaliação pela Reitoria, foi observado a avaliação positiva, com percentuais de 50%, 51,43%, 49,15% e 43,33%, respectivamente, para as questões D10Q01, D10Q02, D10Q04 e D10Q05, observando que não há respostas para a D10Q03. Desperta atenção os percentuais elevados na classificação como negativo, apontado, na visão da reitoria, a necessidade de intervenção nos questionamentos desta dimensão.

4 ANÁLISES POR CÂMPUS E MANIFESTAÇÕES DOS GESTORES

As próximas páginas foram produzidas pelas CPA's Locais e contém os Relatórios dos Câmpus com a Manifestação dos Gestores.